

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10105 - Quarta-feira, 14/8/2024

STOCK CAR

Dezesseis carretas chegam a BH com os carros para a corrida na Pampulha.

Página 31

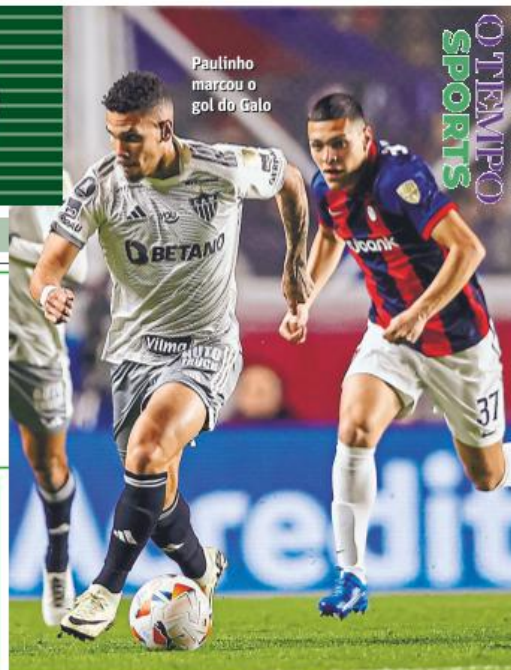


DECISÃO EM BH

Atlético empata com o San Lorenzo e precisa de vitória simples na Arena. Páginas 25 e 26

REDUTO CELESTE

Cruzeirenses preparam encontro na Argentina antes do duelo contra o Boca amanhã. Página 28



DATATEMPO. Analista da pesquisa avalia que, com grande dispersão das intenções de voto, cenário é indefinido

Tramonte se distancia à frente, e cinco 'dividem' vice-liderança

Embora haja empate técnico no 2º lugar, Engler supera, numericamente, Duda, Fuad, Viana e Rogério

■ Quarta rodada da pesquisa **DATATEMPO** em Belo Horizonte revela que Mauro Tramonte (Republicanos) reforçou a liderança e tem 27,6% das in-

tenções de voto. No levantamento anterior, eram 22,4%. O segundo lugar apresenta cinco pré-candidatos em empate técnico, por causa da margem de erro de 2,83 pontos

percentuais para mais ou para menos. Bruno Engler (PL) está numericamente à frente, com 10,8%, seguido por Duda Salabert (PDT), com 10,1%; Fuad Noman (PSD),

com 8,7%; Carlos Viana (Podemos), com 8,6%; e Rogério Correia (PT), 7,8%. Analista da **DATATEMPO**, Bruna Assis aponta cenário indefinido, com "grande

dispersão dos votos". Quando a lista de nomes não é apresentada ao eleitor, 55,2% não sabem ou não responderam em quem votarão. **Páginas 3 e 4**

Bastidores

Lula sugere nova eleição presidencial na Venezuela

■ Estratégia desenhada pelo Planalto é propor a ideia aos presidentes de México e Colômbia para, depois, levá-la a Nicolás Maduro. **Página 15**

VIDA SAUDÁVEL

Retiros específicos para a menopausa têm programas de bem-estar. **Página 19**

SÉRIE DE VOLTA

Mineira de Juiz de Fora, Kênia Bárbara brilha no centro de 'Os Outros'. **Página 20**



'Insalubre'. É assim que uma passageira define o estado do metrô, com estações superlotadas e baldeação por causa da realização de obras em período integral. **Página 24**

Epidemia de fraudes

Mais de 4.600 pessoas por hora são alvos de tentativas de golpe por aplicativo ou ligação

■ Criminosos geralmente se passam por funcionários de bancos ou de cartões de crédito. "Isso virou um inferno na nossa vida", desabafa o diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima. Prejuízo financeiro é estimado em R\$ 25,5 bilhões em um ano. **Página 8**

Ministério da Saúde investiga

Febre oropouche é a possível causa da morte de quatro bebês e de microcefalia em outros

■ Governo federal apura oito casos de transmissão vertical, quando a doença passa da mãe para o bebê na gravidez ou no parto. Em Minas, Secretaria de Saúde coloca febre oropouche como prioridade até 2025. Equipes do SUS-BH começam a ser qualificadas para identificar suspeitas. **Página 23**

aparte@otempo.com.br

A.PARTE

Fundação Perseu Abramo

Cartilha orienta candidatos do PT a dialogar com o público evangélico

A Fundação Perseu Abramo, que é um dos braços de formação política do PT, lançou ontem uma cartilha que busca facilitar o diálogo de candidatos, lideranças e militantes da agremiação com o público evangélico às vésperas das eleições municipais.

O texto contém dicas de como abordar temas como religiosidade, liberdade religiosa, valorização da fé, diversidade da população evangélica e a defesa dos direitos humanos. Segundo a fundação, um dos grandes desafios dos partidos considerados progressistas tem sido “ampliar o diálogo com a população evangélica”, estimada em mais de 40 milhões de pessoas no Brasil, o que seria “fundamental para definir o rumo das eleições em todo o país”.

“No caso da cartilha evangélica, a ideia é apresentar a lideranças políticas e militantes detalhes sobre como conversar com os cristãos evangélicos do país, apresentando dados sobre a realidade dessa camada da população”, afirma a fundação em nota.

Uma das sugestões apresentadas pela cartilha é não tratar os evangélicos como “se fossem todos iguais”, para “tentar evitar o mau rótulo atribuído a eles por parte da esquerda”.

“Outro ponto é estatístico: a maior liderança das famílias periféricas é uma mulher negra e evangélica, perfil que sempre apoiou governos progressistas, mas que tem se identificado também com representantes da direita”, completa o texto.

Luis Sabanay, pastor presbi-

teriano, assessor nacional de políticas da Secretaria de Movimentos Populares do PT e integrante do Grupo de Estudos Inter-Religiosos da Fundação Perseu Abramo, afirma que, historicamente, não havia hegemonia do voto evangélico na direita brasileira como agora, mas que existe uma parte dos evangélicos que vota no campo progressista.

“Existiam, contudo, várias acusações de que nós não nos comunicamos com a linguagem, com a cultura, com a forma religiosa do povo evangélico e, então, elaboramos uma cartilha. Também organizamos um grupo de estudos que tem, no aspecto amplo, estudiosos, pessoas que lidam no dia a dia com as igrejas, como pastoras e pastores, e toda a pluralidade da esquerda”, diz.

Presidente do PT em Minas Gerais, o deputado estadual Cristiano Silveira afirma que a aproximação com o público evangélico é um processo amplo que passa por diversas frentes tanto durante as eleições quanto fora delas.

O deputado, além de elogiar a medida da fundação, destaca que, em Minas, o PT tem o Núcleo de Evangélicos, que já atua em encontros regionais para aproximar a agremiação da população protestante e cita ainda que “não existe uma fórmula mágica” para “trazer os evangélicos de volta”.

“Não é uma ação específica, isolada, de um Estado ou de um município, mas uma ação coordenada e cultural em todo o país”, afirmou Silveira. (Lucas Negrifoli)

Lula deve participar de campanhas para candidatos só nas capitais, diz deputado

O deputado estadual Leleco Pimentel (PT), vice-líder do bloco de oposição na Assembleia (ALMG), disse ontem, em entrevista ao **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, que o presidente Lula (PT) deve fazer presença apenas nas campanhas das capitais, pois, se for percorrer o interior do país, não vai conseguir acompanhar de perto o Congresso e, assim, corre o risco de perder força em votações importantes para o governo. Ele afirmou ainda que, em Belo Horizonte, não existe o cenário de “um candidato do Bolsonaro e um candidato do Lula”. “Temos que promover a corrida para chegar ao segundo turno, já que, na capital, podemos ter uma disputa entre quem é ‘meio Bolsonaro’ e outro ‘mais Bolsonaro ainda’”. O partido vai precisar do Lula para disputar as capitais. O partido precisa se posicionar melhor”, declarou. O deputado ressaltou que correligionários têm “saúde” da época de rivalidade com o PSDB. “Era uma relação mais respeitosa, aqui (na disputa bolsonaristas x lulistas) tem a hostilidade. Isso não é bom para o ambiente democrático”, disse. (Da redação)



THOMÁS SANTOS

Conflito
Podemos discutirá hoje disputa por vice de Viana

A presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, convocou o senador licenciado e pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Carlos Viana e a presidente estadual da legenda, Nely Aquino, para uma reunião em Brasília, hoje. A pauta é a definição do nome para vice da chapa de Viana. O encontro foi motivado após a troca de farpas públicas entre os dois antecandidatos. Enquanto Viana defende o nome de Kika da Serra, a legenda no Estado defende Renata Rosa, nome já registrado na Justiça Eleitoral. Antes desse impasse, o senador licenciado tinha escolhido o empresário Fred Aisc (DC) para compor a chapa, mas o nome não foi aprovado pela legenda. (Da redação)

Juiz de Fora ao Rio
Justiça mantém o valor do pedágio na BR-040

A Justiça decidiu manter em R\$ 14,50 o valor do pedágio cobrado na BR-040 entre Juiz de Fora e Rio de Janeiro, trecho administrado pela concessionária Concer. A decisão, tomada pelo Tribunal Regional da 1ª Região, acolhe mandado de segurança movido pela empresa e anula ato da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que reduziria o pedágio para R\$ 5,60. A assessoria da ANTT informou que não havia sido notificada e que vai se manifestar judicialmente, quando provocada. Enquanto isso, os valores seguem reduzidos. A agência esclarece que apenas cumpriu decisão judicial para redução dos valores e que aguarda notificação para revisão. (Hermano Chiodi)

CNJ
Desembargador tem o afastamento mantido

O plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) manteve, por unanimidade, a decisão da Corregedoria Geral da Justiça de afastar o desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) Luis Cesar de Paula Espíndola. O magistrado foi responsável por dizer, durante uma sessão de julgamento sobre assédio sexual relatado por uma menina de 12 anos, que hoje em dia “as mulheres estão loucas atrás dos homens”. O juiz foi o único dos cinco integrantes da 12ª Câmara Cível do TJPR, presidida por ele, a votar contra a manutenção de uma medida protetiva que proíbe o contato de um professor suspeito de assédio com a aluna. (Hélio Ferreira Júnior/O Tempo Brasília)



MÁRCIO COIMBRA

contato@casapolitica.com.br

Correção de rota (da Seda)

Gigantes empresariais da América, Europa e do Japão dominaram o comércio global em tempos recentes, porém há sinais de que essa realidade vem mudando. Empresas chinesas avançam com voracidade em direção ao Sul Global, e isso tem mexido com o antigo equilíbrio das cadeias externas. Essas novas indústrias, que vão de vestuário a automóveis, estão se expandindo com velocidade surpreendente, causando enorme impacto nas economias do mundo em desenvolvimento.

Para os consumidores, isso promete uma bonança de bens e serviços que mudará vidas. Entretanto, para o Ocidente, trata-se de uma lição desconfortável tanto na frente econômica como na política. As multinacionais ocidentais, que há muito tempo são os principais agentes do comércio e investimento transfronteiriços, estão cedendo terreno nos mercados mais populosos e de crescimento mais rápido do mundo para Pequim.

Isso significa que, à medida que o Ocidente se voltou para dentro, a China e o resto do mundo emergente aproximaram-se, especialmente usando o financiamento da Nova Rota da Seda. Algo que se tornou um risco, porém uma forma de suprir uma clara necessidade dos países em desenvolvimento, que carecem de recursos para realizar investimentos. Apesar dos perigos inerentes, existe a oportunidade de enriquecer os próprios consumidores, criar empregos e promover inovação e concorrência. Porém, para atingir esse objetivo, é necessário oscilar de forma inteligente entre protecionismo e passividade.

Os resultados da Nova Rota da Seda estão longe de ser uma unanimidade na esfera internacional, com a transformação de algumas nações em meras marionetes dos interesses de Pequim nos fóruns internacionais e celeiros de corrupção. A sabedoria talvez esteja na habilidade de receber recursos de forma inteligente, sem criar laços que tornem o país vulnerável ou subserviente, focado em resultados e orientado pela diversificação de investidores em diferentes setores. Na verdade, o mecanismo precisa de correções, uma espécie de ajuste de rota (da Seda).

Essa correção de rumo pode surgir no Brasil, o que seria um ganho enorme para os dois lados, tanto em Brasília como em Pequim. Explico. Diversos países vêm adotando políticas de avaliação de investimento, preservando setores da economia do risco de monopólios privados, promovendo mecanismos de concorrência para áreas estratégicas, aquilo que, ao fim e ao cabo, produz desenvolvimento e inovação aliados à preservação da soberania política e econômica. Uma forma de receber investimentos necessários de forma saudável e eficaz.

A China pode muito bem concordar com isso. Ao longo dos anos, as multinacionais americanas e japonesas perceberam os benefícios de uma relação sadia e próxima de seus mercados. Dessa forma, as empresas chinesas poderão enxergar os benefícios de estabelecer raízes mais profundas no mundo emergente, exercendo inclusive uma influência política de forma inteligente, longe dos erros cometidos na África e na Ásia, que deixaram um rastro de ressentimento e insatisfação. Uma correção de rota, que pode começar a ser desenhada em parceria com o Brasil.

TEL: (31) 2101-3916

Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.castro@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

(31) 98352-2462

➤ Venda de sentenças I

Um juiz, três filhos, assessores do seu gabinete, dez advogados, um empresário, um contador e um procurador da Assembleia de Goiás foram alvo de operação deflagrada pelo Tribunal de Justiça em que se apura esquema de venda de sentenças na Comarca de Silvânia (GO).

➤ Venda de sentenças II

O juiz deverá usar tornazeleira eletrônica. Investigadores da Polícia Civil e do Ministério Público de Goiás identificaram que os filhos do magistrado movimentaram recursos milionários, incompatíveis com as rendas deles. Ao menos 19 pessoas foram alvo de busca e apreensão.

Política

DATATEMPO. Deputado tem 27,6%, e Engler está numericamente à frente de Duda, Fuad, Viana e Rogério

Tramonte amplia vantagem em BH e cinco disputam vice-liderança



■ CLARISSE SOUZA

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) mantém a liderança isolada na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, com 27,6% das intenções de voto. É o que revela a quarta rodada da pesquisa **DATATEMPO**, que mediu o cenário para as eleições na capital. Tramonte tem vantagem de 16,8 pontos percentuais em relação ao deputado estadual Bruno Engler (PL), que ocupa, numericamente, a vice-liderança no ranking, com 10,8%, mas enfrenta um empate técnico com outros quatro candidatos na briga pela segunda posição.

No cenário estimulado (quando os nomes são apresentados ao eleitor), Tramonte ampliou a vantagem em relação à **DATATEMPO** anterior (TRE-MG: 02187/2024), divulgada em julho. Naquela ocasião, ele tinha 22,4% dos votos – diferença de 9,5 pontos para Bruno Engler, que também detinha a vice-liderança, com 12,9%.

Pelo critério numérico, a nova **DATATEMPO** mostra que a deputada federal Duda Salabert (PDT) subiu uma posição em relação à pesquisa anterior, ficando em terceiro lugar, com 10,1% – em julho, ela tinha 9,2%. O prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), surge em quarto lugar, com 8,7%, seguido pelo senador licenciado Carlos Viana (Podemos), com 8,6%, e pelo deputado federal Rogério Correia (PT), em sexto, ao ser citado por 7,8% dos entrevistados. O presidente da Câmara Municipal, Ga-

bril Azevedo (MDB), é o sétimo, com 2,8%. Completam o ranking Indira Xavier (UP), com 0,4%, e Wanderson Rocha (PSTU), que tem 0,2%.

Quando considerada a margem de erro, os nomes que figuram entre a terceira e a sexta colocação empatam tecnicamente com Engler na disputa pela segunda posição, o que revela um embate “bastante equilibrado”, avalia a cientista social Bruna Assis, analista do **DATATEMPO**. Segundo ela, nem Tramonte tem “o patamar mínimo para assegurar uma possível vitória”, uma vez que os dados indicam “uma grande dispersão dos votos”.

Além disso, o cenário espontâneo (quando a lista de nomes não é apresentada ao entrevistado) aponta que 55,2% dos eleitores não sabem ou não responderam em quem votaria. “Esse alto percentual de indecisos indica uma baixa mobilização eleitoral, que deve começar a diminuir com o início das campanhas, quando os candidatos começarem a pedir votos diretamente”, analisa Bruna.

Ainda no cenário espontâneo, Fuad Noman lidera numericamente, com 5,8%, seguido por Tramonte (5,4%), Engler (5,3%), Duda (3,1%), Viana (1,1%), Alexandre Kalil (1%), e outros abaixo de 1% (2,3%). Ninguém/Branco/Nulo (18,2%) e NS/NR (55,2%) completam o cenário.

CENÁRIO ESPONTÂNEO (%)

Se a eleição para prefeito de Belo Horizonte fosse hoje, em quem você votaria?

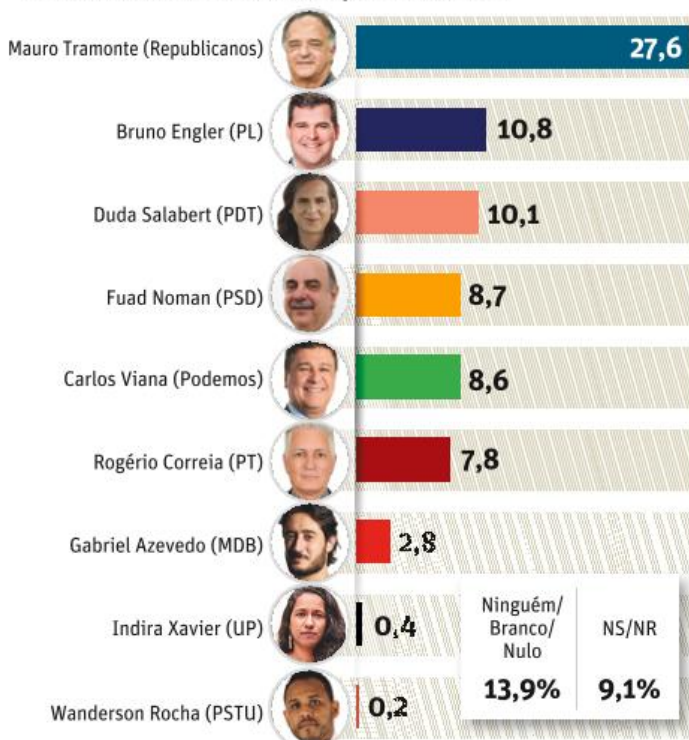


INTENÇÕES DE VOTO

Prefeitura de BH

CENÁRIO ESTIMULADO (%)

Se a eleição para prefeito de Belo Horizonte fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria?



REJEIÇÃO (%)

Se a eleição para prefeito de Belo Horizonte fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você não votaria de jeito nenhum?



ALGUMAS FREQUÊNCIAS PODEM NÃO SOMAR 100% DEVIDO A ARREDONDAMENTOS. PESQUISA DATATEMPO CONTRATADA PELA SEMPRE EDITORA. OS DADOS FORAM COLETADOS ENTRE 7 E 11 DE AGOSTO DE 2024. FORAM REALIZADAS 1.200 ENTREVISTAS DOMICILIARES. A MARGEM DE ERRO É DE 2,83 PONTOS PERCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. PESQUISA REGISTRADA: TRE-MG-08627/2024.

‘Não votaria’ Rogério e Duda são os mais rejeitados

Os deputados federais Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT) são, numericamente, os mais rejeitados, aponta a **DATATEMPO**: 14,8% afirmam que não votariam de jeito nenhum no petista, e 14,4%, na pedetista. Outros 9,7% dos eleitores afirmam que não votariam no deputado estadual Bruno Engler (PL), o que o coloca em empate técnico com os primeiros colocados.

A rejeição a Duda Salabert subiu em relação à **DATATEMPO** de julho (TRE-MG: 02187/2024), que apontou 9,2%. Por outro lado, o número dos que rejeitam Correia era 19,9% – 5,1 pontos percentuais a mais. As oscilações registradas por ambos, porém, ocorreram dentro da margem de erro.

Embora empate tecnicamente com Correia e Duda, Engler também aparece emboado na margem de erro com outros concorrentes. Numericamente, o quarto mais rejeitado é o prefeito Fuad Noman (PSD), citado por 7,2%. Carlos Viana (Podemos) é citado por 5,6%, mesmo índice de Indira Xavier, 5,6%. Mauro Tramonte (Republicanos) é rejeitado por 5,3%. Gabriel Azevedo, por 2,5%, e Wanderson Rocha (PSTU), por 2,4%. (CS)

Registro

A **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora**. Os dados foram coletados entre 7 e 11 de agosto, com 1.200 entrevistas domiciliares. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. Ela foi registrada no TRE-MG-08627/2024.

DATATEMPO. Pesquisa aponta que deputado estadual ganharia confrontos com percentuais de até 55,3%

Tramonte venceria em todos os cenários de segundo turno



CLARISSE SOUZA
■ Em um cenário estimulado de segundo turno, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) venceria as eleições para prefeito de Belo Horizonte em embates contra outros oito concorrentes que disputam o cargo na capital,

aponta a quarta rodada da pesquisa **DATATEMPO**, realizada entre 7 e 11 de julho. Se o pleito avançasse para a segunda etapa e a votação fosse hoje, o parlamentar – que lidera em intenção de votos no pri-

meiro turno, com 27,6% – teria ampla vantagem contra todos os oponentes testados, com percentuais que variam de 46,7%, na disputa direta com o senador licenciado Carlos Viana (Podemos), a 55,3%, no confronto com o

candidato do PSTU, Wanderson Rocha. Ao todo, a **DATATEMPO** testou 36 cenários estimulados de segundo turno envolvendo nove concorrentes ao cargo de prefeito na capital (veja mais no quadro abaixo).

Metodologia

A pesquisa do instituto **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora**. Os dados foram coletados entre 7 e 11 de agosto de 2024. Foram realizadas 1.200 entrevistas domiciliares. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada no TRE MG-08627/2024.

OS CENÁRIOS PARA O 2º TURNO

DATATEMPO

Se a eleição para prefeito de Belo Horizonte tivesse um segundo turno, em quem você votaria entre: (%)

N/B/N = Não sabe/Branco/Não respondeu
NS/NR = Não sabe/Resposta não registrada

| | Mauro Tramonte (Republicanos) | Bruno Engler (PL) | Duda Salabert (PDT) | Fuad Noman (PSD) | Carlos Viana (Podemos) | Rogério Correia (PT) | Gabriel Azevedo (MDB) | Índira Xavier (UP) | Wanderson Rocha (PSTU) |
|--------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Mauro Tramonte (Republicanos) | 52,2 N/B/N 25 NS/NR 5,8 | 17,1 N/B/N 25 NS/NR 5,8 | 19,2 N/B/N 24,7 NS/NR 5,7 | 18,2 N/B/N 24,7 NS/NR 6,4 | 18,3 N/B/N 28,8 NS/NR 6,2 | 17,2 N/B/N 24,9 NS/NR 5,8 | 11,8 N/B/N 28,4 NS/NR 6,5 | 8,9 N/B/N 29,2 NS/NR 7,1 | 6,7 N/B/N 30,8 NS/NR 7,2 |
| Bruno Engler (PL) | 17,1 N/B/N 25 NS/NR 5,8 | 52,2 N/B/N 36,8 NS/NR 10,2 | 27,4 N/B/N 36,8 NS/NR 10,2 | 25,8 N/B/N 35,6 NS/NR 12 | 19,9 N/B/N 34 NS/NR 9,9 | 26,8 N/B/N 35,5 NS/NR 11,8 | 21,8 N/B/N 41,2 NS/NR 12,9 | 15,3 N/B/N 42,1 NS/NR 13 | 13,1 N/B/N 43,5 NS/NR 13,9 |
| Duda Salabert (PDT) | 19,2 N/B/N 24,7 NS/NR 5,7 | 27,4 N/B/N 36,8 NS/NR 10,2 | 50,5 N/B/N 38,8 NS/NR 10,6 | 23,9 N/B/N 38,8 NS/NR 10,6 | 22,8 N/B/N 34,3 NS/NR 7,5 | 22,7 N/B/N 42,2 NS/NR 10,6 | 21,2 N/B/N 41,6 NS/NR 10,8 | 12,3 N/B/N 47,2 NS/NR 11,2 | 12,9 N/B/N 46,9 NS/NR 11,7 |
| Fuad Noman (PSD) | 18,2 N/B/N 24,7 NS/NR 6,4 | 25,8 N/B/N 35,6 NS/NR 12 | 26,6 N/B/N 38,8 NS/NR 10,6 | 26,8 N/B/N 32,6 NS/NR 8,4 | 22,2 N/B/N 32,6 NS/NR 8,4 | 26,7 N/B/N 37,8 NS/NR 10,8 | 22,7 N/B/N 40,1 NS/NR 11,8 | 15,3 N/B/N 42,6 NS/NR 12,9 | 14,5 N/B/N 43,1 NS/NR 13,1 |
| Carlos Viana (Podemos) | 18,3 N/B/N 28,8 NS/NR 6,2 | 36,2 N/B/N 34 NS/NR 9,9 | 19,9 N/B/N 34,3 NS/NR 7,5 | 22,2 N/B/N 32,6 NS/NR 8,4 | 36,8 N/B/N 37,8 NS/NR 8,9 | 19,7 N/B/N 33,3 NS/NR 8,9 | 14,8 N/B/N 37,4 NS/NR 9,7 | 11,8 N/B/N 39,8 NS/NR 9,7 | 9,4 N/B/N 39,6 NS/NR 10,1 |
| Rogério Correia (PT) | 17,2 N/B/N 24,9 NS/NR 5,8 | 26,8 N/B/N 35,5 NS/NR 11,8 | 22,7 N/B/N 42,2 NS/NR 10,6 | 24,5 N/B/N 37,8 NS/NR 10,8 | 26,7 N/B/N 37,8 NS/NR 10,8 | 19,7 N/B/N 33,3 NS/NR 8,9 | 25,6 N/B/N 42,6 NS/NR 11,8 | 20 N/B/N 45,8 NS/NR 12,3 | 11,6 N/B/N 46,3 NS/NR 12,9 |
| Gabriel Azevedo (MDB) | 11,8 N/B/N 28,4 NS/NR 6,5 | 21,8 N/B/N 41,2 NS/NR 12,9 | 21,2 N/B/N 41,6 NS/NR 10,8 | 25,5 N/B/N 40,1 NS/NR 11,8 | 14,8 N/B/N 37,4 NS/NR 9,7 | 20 N/B/N 42,6 NS/NR 11,8 | 25,6 N/B/N 42,6 NS/NR 11,8 | 25 N/B/N 48,6 NS/NR 14 | 11,4 N/B/N 49,4 NS/NR 14,3 |
| Índira Xavier (UP) | 8,9 N/B/N 29,2 NS/NR 7,1 | 15,3 N/B/N 42,1 NS/NR 13 | 12,3 N/B/N 47,2 NS/NR 11,2 | 15,3 N/B/N 42,6 NS/NR 12,9 | 11,8 N/B/N 39,8 NS/NR 9,7 | 12,6 N/B/N 45,8 NS/NR 12,3 | 12,4 N/B/N 48,6 NS/NR 14 | 25 N/B/N 48,6 NS/NR 14 | 16,4 N/B/N 54,5 NS/NR 15 |
| Wanderson Rocha (PSTU) | 6,7 N/B/N 30,8 NS/NR 7,2 | 13,1 N/B/N 43,5 NS/NR 13,9 | 12,9 N/B/N 46,9 NS/NR 11,7 | 14,5 N/B/N 43,1 NS/NR 13,1 | 9,4 N/B/N 39,6 NS/NR 10,1 | 11,6 N/B/N 46,3 NS/NR 12,9 | 11,4 N/B/N 49,4 NS/NR 14,3 | 16,4 N/B/N 54,5 NS/NR 15 | 14,1 N/B/N 54,5 NS/NR 15 |

ALGUMAS FREQUÊNCIAS PODEM NÃO SOMAR 100% DEVIDO A ARREDONDAMENTOS. PESQUISA DATATEMPO CONTRATADA PELA SEMPRE EDITORA. OS DADOS FORAM COLETADOS ENTRE 7 E 11 DE AGOSTO DE 2024. FORAM REALIZADAS 1.200 ENTREVISTAS DOMICILIARES. A MARGEM DE ERRO É DE 2,83 PONTOS PERCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. PESQUISA REGISTRADA: TRE MG - 08627/2024.

Estados. Pauta reuniu ontem relator do texto, líderes do governo, membros de ministério e governadores

Senado deve votar hoje projeto sobre a renegociação da dívida



'Está praticamente acabado', disse presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

■ LEVY GUIMARÃES

BRASÍLIA. O Senado adiou para hoje a votação do projeto de renegociação da dívida dos Estados com o governo federal. Se aprovado e sancionado, o texto poderá servir de base para Minas Gerais quitar o débito de R\$ 165 bilhões com o governo federal.

O projeto estava na pauta de votações de ontem, mas ainda não há acordo sobre todos os pontos da proposta. Ao longo do dia, o relator, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), esteve reunido com líderes do governo, representantes do Ministério da Fazenda e do Tesouro Nacional e governadores, como Ronaldo Caiado, de Goiás, Claudio Castro, do Rio de Janeiro, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, para aparar as arestas sobre o texto.

Apesar dos impasses, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que a votação acontece hoje, "sem falta, im-



"Sem falta". Rodrigo Pacheco (PSD-MG) afirmou que votação acontece hoje, "impreterivelmente"

terivelmente". "Está praticamente acabado, há alguns pontos que precisam ser refletidos para que o relator possa ultimar o trabalho e publicar o relatório para todos terem ciência de seu teor", apontou.

Entre as principais resistências ao texto, estão reclamações de governadores e senadores do Norte e do Nordeste. Eles argumentam que estão com as contas em dia, mas não vão ter os mesmos benefícios que Estados devedores. As dívidas de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do

Sul chegam a R\$ 660 bilhões, o equivalente a 90% de todo o estoque nacional, que é de R\$ 740 bilhões.

O projeto não agrada inteiramente a nenhuma das partes. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entende que o perdão dos juros das dívidas dos entes federados vai causar prejuízo aos cofres da União. Já os governadores dos Estados mais endividados pedem maior desconto nos juros do pagamento da dívida. O objetivo é encontrar uma versão que contemple todos, mesmo que parcialmente.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Gustavo Valadares

Secretário de Romeu Zema vê adiamento com preocupação

O secretário de Governo de Minas Gerais, Gustavo Valadares, disse ver com uma "pitada de preocupação" um eventual atraso nas discussões em Brasília (DF) da proposta de renegociação da dívida dos Estados com a União. Como ainda não há unanimidade em torno do projeto, a expectativa é que as discussões em plenário se alonguem.

"É óbvio que (um adiamento da votação) nos traz uma pitada de preocupação, porque o Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados) é para nós um modelo alternativo ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Mas é preciso que a gente tente uma aprovação no Senado para levar esse projeto à Câmara Federal o quanto antes, para que a gente não precise votar a adesão ao RRF", afirmou ontem o secretário de governo, Gustavo Valadares.

Segundo ele, o governo tem dialogado com a banca mineira em Brasília para que o texto apresentado por Rodrigo Pacheco seja aprova-

do o quanto antes. Ele pondera, no entanto, que os Estados têm sugestões de mudanças na proposta. Os governos mais endividados têm solicitado um maior desconto nos juros do pagamento da dívida.

"A relação com senadores em relação a essa questão do Propag é permanente. Existem, por parte dos governos estaduais, em especial dos Estados que têm débito com o governo federal, algumas sugestões para o texto do Propag, que já é um bom texto, e a gente está conversando com senadores para eles nos ajudarem nessa articulação", afirmou Valadares.

Ele reforçou que, caso não haja avanço nas discussões no Congresso até 28 de agosto, que é quando o Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar uma nova prorrogação do prazo para o pagamento da dívida de cerca de R\$ 165 milhões de Minas com a União, será preciso que os deputados votem o RRF na ALMG. (Leticia Fontes, com LG)

Relembre

Destaques. O texto autoriza a transferência de empresas estatais para a União como forma de abater a dívida. O mecanismo reformula o atual modelo do Regime de Recuperação Fiscal, que permite a quitação de parte da dívida a partir das privatizações nos Estados. O texto também prevê depósito de 1 ponto percentual dos juros cobrados em um novo "fundo de equalização federativa", e não na conta de pagamento da União.

'Pacote de maldades'. Insatisfeitos com Dino, parlamentares voltam a discutir temas que desagradam à Corte

Tom bélico do Congresso contra o STF é reativado



■ HÉDIO FERREIRA JÚNIOR

BRASÍLIA. Contrariado com decisões que têm sido tomadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), principalmente pelo ministro Flávio Dino, o Congresso Nacional se movimenta para trazer de volta a discussão de projetos que enquadram os poderes da Corte e, principalmente, de seus magistrados.

A retomada de um clima belicoso entre Legislativo e Judiciário tem sido alimentada por decisões de Flávio Dino contrárias às medidas adotadas pelo Congresso. A mais recente delas foi a criação de uma câmara conciliadora envolvendo o "orçamento secreto". No início do mês, o ministro do Supremo determinou a suspensão do pagamento de emendas parlamentares sem transparência em seu processo de execução.

Em um trabalho de articulação, os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur

Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reuniram na última semana para avaliar que projetos em tramitação nas duas Casas envolvendo o STF têm mais chances de avançar neste semestre, comprometido pelas eleições municipais.

O chamado "pacote de maldades" contra o STF inclui, por exemplo, a fixação do tempo de mandato dos ministros — atualmente vitalício, com aposentadoria compulsória aos 75 anos —, a proibição de decisões monocráticas e a transferência para a Mesa Diretora da prerrogati-

va para decidir sobre o cumprimento de mandados de busca e apreensão da Polícia Federal nas Casas.

Proposta pelo deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), a PEC que tramita na Câmara determina que mandados de busca e apreensão só poderão ser cumpridos com a autorização da Mesa Diretora de Câmara ou Senado nos casos que tenham como alvo um deputado federal ou senador. O presidente da Casa legislativa teria até dez dias para analisar o pedido. A exceção seria para casos de flagrante delito.



Fux, ministro do STF, em evento com Lira, presidente da Câmara

SENADO FEDERAL/DIVULGAÇÃO

Judiciário. Mensagens divulgadas pela “Folha” apontam pedidos do gabinete do ministro de forma não oficial

Áudios mostram Moraes usando TSE para investigar bolsonaristas

Auxiliares relatam irritação do ministro com a demora para atender suas ordens

■ DA REDAÇÃO

O gabinete do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF) ordenou por mensagens e de forma não oficial a produção de relatórios pela Justiça Eleitoral para embasar decisões do próprio ministro contra bolsonaristas no inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal durante e após as eleições de 2022. As informações foram publicadas ontem pelo jornal “Folha de S.Paulo”.

Diálogos aos quais a reportagem do jornal teve acesso mostram que o setor de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), presidido à época por Moraes, foi usado como um braço investigativo do gabinete do ministro no Supremo.

As mensagens, segundo a publicação, revelam um fluxo fora do rito envolvendo os dois tribunais, tendo o órgão de combate à desinformação do TSE sido utilizado para investigar e abastecer um inquérito de outro tribunal, o STF, em assuntos relacionados ou não à eleição daquele ano.

A “Folha” teve acesso a

mais de seis gigabytes de mensagens e arquivos trocados via WhatsApp por auxiliares de Moraes, entre eles o seu principal assessor no STF, que ocupa até hoje o posto de juiz instrutor (espécie de auxiliar de Moraes no gabinete), e outros integrantes da sua equipe no TSE e no Supremo.

Em alguns momentos das conversas, assessores relataram irritação de Moraes com a demora no atendimento às suas ordens. “Vocês querem que eu faça o laudo?”, consta em uma das reproduções de falas do ministro. “Ele cismou. Quando ele cisma, é uma tragédia”, comentou um dos assessores. “Ele tá bravo agora”, disse outro.

O maior volume de mensagens com pedidos informais – todas no WhatsApp – envolveu o juiz instrutor Ailton Vieira, assessor mais próximo de Moraes no STF, e Eduardo Tagliaferro, perito criminal que à época chefiava a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED) do TSE.

Tagliaferro deixou o cargo no TSE em maio de 2023, após ser preso sob suspeita de violência doméstica contra a sua esposa, em Caieiras, no interior de São Paulo.

ENVOLVIDOS. Procurados por meio da assessoria do STF e informados sobre o teor da reportagem, Moraes e o juiz Ailton Vieira não responde-



Mensagens mostram Moraes determinando ações fora do rito normal

ram. Tagliaferro afirmou que não se manifestará, mas que “cumpria todas as ordens que me eram dadas” e não se recorda “de ter cometido qualquer ilegalidade”.

As mensagens mostram que Ailton Vieira pedia informalmente via WhatsApp ao funcionário do TSE relatórios específicos contra aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Esses documentos eram enviados da Justiça Eleitoral para o inquérito das fake news, no STF.

Em nenhum dos casos aos quais a “Folha” teve acesso havia informação oficial de

que esses relatórios tinham sido produzidos a pedido do ministro ou do seu gabinete no STF. Em alguns, aparecia que o relatório era “de ordem” do juiz auxiliar do TSE. Em outros, uma denúncia anônima.

As mensagens obtidas abrangem o período de agosto de 2022, já durante a campanha eleitoral à época, a maio de 2023. A “Folha” obteve o material com fontes que tiveram acesso a dados de um telefone que contém as mensagens, não decorrendo de interceptação ilegal ou acesso hacker.

Avaliação

Atuação no TSE e no STF é questionada e também elogiada

➤ A atuação de Moraes à frente do TSE e dos inquéritos no STF rendeu críticas e elogios ao longo do tempo. Um dos períodos mais tensos para o ministro ocorreu recentemente, em abril, quando Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), passou a contestar as decisões do magistrado brasileiro.

Nesse contexto, uma comissão do Congresso dos Estados Unidos publicou uma série de decisões sigilosas de Alexandre de Moraes sobre a suspensão ou remoção de perfis nas redes sociais.

Com base nesse material, a “Folha” revelou no mesmo mês que o órgão do TSE de enfrentamento da desinformação havia ajudado a turbinar inquéritos do STF.

O que não se sabia, no entanto, é que o grupo produzia esses relatórios a pedido do gabinete de Moraes, o que agora é possível saber com base nas mensagens.

O controverso inquérito das fake news, aberto em março de 2019, tornou-se um dos mais polêmicos em tramitação no Supremo, ten-

do sido usado por Moraes nos últimos anos para tomar decisões de ofício (sem provocação), sem participação do Ministério Público ou da Polícia Federal.

Foi aberto em março de 2019, por ordem do ministro Dias Toffoli, que indicou Moraes como relator.

O objetivo, divulgou o STF à época, era “apurar fatos e infrações relativas a notícias fraudulentas (fake news) e ameaças veiculadas na internet que têm como alvo a Corte, seus ministros e familiares”.

Desde o início, o inquérito tem sido alvo de críticas por juristas, mas foi considerado constitucional pelo plenário do STF, em junho de 2020. A Procuradoria Geral da República, ainda sob Raquel Dodge, pediu mais de uma vez o arquivamento do caso. Na gestão de Augusto Aras, a Procuradoria defendeu sua participação no inquérito, que deveria mirar apenas fatos relacionados a garantia da segurança dos integrantes do tribunal. **(Da redação)**

Política monetária. Presidente do BC admite que Selic ainda é ‘muito alta’ para uma inflação ‘muito baixa’

Campos Neto nega haver taxa de juros ‘exorbitante’



■ LUCYENNE LANDIM

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, admitiu ontem que a taxa de juros no Brasil ainda é “muito alta”, que “isso não se discute”, mas negou que o índice seja “exorbitante”, como colocam integrantes do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De acordo com ele,

nos últimos cinco anos, de 2019 a 2024, o Brasil teve uma menor inflação com uma menor taxa de juros. A média anual dos juros, medida pela Taxa Selic, foi de 8,1% no período, o menor índice quando comparado a uma série de mais de 20 anos.

A taxa básica de juros é definida a cada 45 dias pelo Comitê de Política Monetária (Copom), presidido pelo BC. O índice atual é de 10,50% ao ano. Ele foi mantido inalterado na última reunião do comitê, no dia 31 de julho. Com isso, o Brasil caiu para terceiro lugar no



Campos Neto encerra seu mandato no BC em dezembro deste ano

ranking de maiores juros reais do mundo, com taxa real de 7,36%. A Turquia lidera a lista, com 12,13%, seguida pela Rússia (7,55%). O levantamento é do MoneYou. O juro real é formado, entre outros pontos, pela taxa de juros nominal do país, subtraída a inflação prevista para os 12 meses seguintes.

“Não é possível afirmar que a gente tem uma taxa de juros exorbitante, apesar de ter uma inflação muito baixa. Na verdade, a gente tem é uma taxa Selic menor do que a média e uma inflação menor do que a média, ain-

da mesmo passando por um período de inflação global muito grande”, defendeu Campos Neto em audiência na Comissão de Desenvolvimento Econômico e Finanças e Tributação da Câmara.

Campos Neto, que encerrará seu mandato em dezembro deste ano, atribuiu o alto índice a características estruturais do país, como uma baixa taxa de recuperação de crédito, a dívida externa, a poupança bruta e o parâmetro de risco, que é maior do que em alguns países da América Latina. **(Com Estádio Conteúdo)**



**LUIZ
TITO**

Iphan e Polícia Federal em Ouro Preto

Não estão boas as relações do Iphan e de seu presidente nacional, Leandro Grass, com a Polícia Federal (PF). O problema foi levantado pelo Ministério Público Federal (MPF), que pediu a abertura de uma investigação da PF sobre as razões da demissão sumária da representante do órgão em Ouro Preto. A autorização para início da ação pela PF veio do desembargador federal do TRF-6, Rubens Rollo de Oliveira. Pela manifestação do MPF, o pedido de exoneração da funcionária partiu do atual prefeito da cidade, Ângelo Oswaldo; é o que a PF vai apurar.

Seria uso da máquina pública?

Os amigos e companheiros de governo juram que não; que é por ciúme que a oposição diz isso. O fato é que há reações ao trabalho do vice-presidente Igor Eto, que vem se mostrando muito receptivo aos líderes partidários e prefeitos, quando procurado em seu gabinete, no BDMG. Como banco público de fomento, o BDMG também descobriu que pode levar a prefeitos amigos a sua boa vontade, financiando obras das quais se dizem carentes as administrações municipais. Nas instituições modernas, essas facilidades têm sido alcançadas com a simples apresentação de projetos concebidos tecnicamente e o preenchimento de formulários, tudo digital, mas podendo bater um papinho com os prefeitos é sempre melhor e mais mineiro. É que, em ano de eleições, a curiosidade é grande, e muitas vezes pode rolar uma conversa a mais.

Nem tudo é azul

Para quem depende de avião para trabalhar em outro Estado, ontem foi de morrer de raiva e de cancelamento de compromissos. Os passageiros dos voos da Azul que chegaram, no início da manhã gelada, a Confins tiveram uma surpresa,

aliás, duas. A companhia aérea simplesmente cancelou seus voos das 8h30 para o Galeão e das 8h40 para Brasília. Explicação nenhuma e filas enormes. E depois há quem defenda o mercado fechado de aviação no Brasil.

Divulgação

| Partidas | | | | | 08:43 |
|----------|-----------------------------------|-----------|------|--------|----------------|
| ESTIMADO | DESTINO/ESCALA | COMPANHIA | VOO | PORTÃO | STATUS |
| 05 | 11:00 Governador Valadares | Azul | 2875 | 08 | |
| 25 | 08:25 Curitiba | Azul | 2925 | 18 | Última Chamada |
| 25 | 08:45 Ipatinga | Azul | 4081 | 09 | Última Chamada |
| 30 | 08:45 Rio de Janeiro - Santos Dum | Azul | 2948 | 15 | Voo Encerrado |
| 35 | 08:52 São Paulo - Guarulhos | Azul | 2814 | 06 | Embarque |
| 35 | Rio de Janeiro - Galeão | Azul | 4931 | | Cancelado |
| 40 | Brasília | Azul | 4673 | | Cancelado |
| 45 | 08:45 Vitória da Conquista | Azul | 4114 | 01 | Voo Encerrado |
| 55 | 08:55 Uberlândia | Azul | 4244 | 12 | Última Chamada |

Companhia aérea cancelou seus voos das 8h30 para o Galeão e das 8h40 para Brasília

Justiça cara

A prestação jurisdicional no Brasil é muito cara. É o discurso comum de advogados, de magistrados, de partes, quando se fala nos custos dos emolumentos, dos serviços cartoriais e, mais especialmente, da espera e da demora para obter uma decisão do Judiciário. Efetivamente, não se veem medidas concretas por parte do próprio Judiciário nem propostas do Legislativo para se discutirem mudanças dos códigos e da legislação afim, de forma a acelerar os serviços

judiciais. Na semana passada, esta coluna afirmou que há quase 209 mil presos nas penitenciárias brasileiras sem serem julgados. Só esses presos custam ao poder público, nos diversos Estados onde se acham, quase R\$ 10 bilhões por ano. É muito dinheiro, especialmente se considerarmos que quatro detentos custam o mesmo que a manutenção de uma sala de aula com 30 alunos, por mês. Onde estará uma solução para tamanho absurdo?

Existem aproximadamente 209 mil presos nas penitenciárias do Brasil sem serem julgados



WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

Agravou-se ainda mais a revolta no Ipsemg I

Os servidores públicos mineiros vêm fazendo, seguidamente, junto ao governo e à Assembleia Legislativa, com propósito de ir até o Judiciário, se for necessário, seus protestos contra o aumento dos percentuais de desconto nos seus vencimentos do correspondente às alíquotas que, assim, formam o caixa do instituto. Todos reclamam, e os deputados estaduais não se posicionam com vigor para que a caixa-preta do quadro financeiro e patrimonial do Ipsemg seja aberta; governo e instituto resistem. Uma das críticas mais severas feitas pelos funcionários está no inchamento da folha e nas consequências da injusta e desigual remuneração que recebem os Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGGs), trazidos pela atual direção e que, segundo dizem, "recebem valores muito distantes do que nós, efetivos, recebemos", como revelado por uma funcionária, reforçando a injustiça da direção com os servidores efetivos.

Agravou-se ainda mais a revolta no Ipsemg II

"Nós recebemos para trabalhar por nós e por eles, que pouco fazem. E, quando fazem, temos que revisar tudo, porque não conhecem as rotinas de gestão e controle implantadas há décadas", disse outro servidor do Ipsemg, que há 20 anos trabalha no órgão e ganha no contracheque a metade do que ganha um EPPGG. "Não há um órgão nem empresa cujo orçamento para pagar seus colaboradores resista a tamanho absurdo. Esse pessoal (os EPPGGs) agora vai incorporar aos seus vencimentos as gratificações que os funcionários efetivos recebiam, primeiro para compensar as perdas inflacionárias de nossos vencimentos e, depois, em razão de que desempenhamos funções especiais. As nossas gratificações foram sumariamente retiradas e destinadas aos EPPGGs, sem uma explicação digna e minimamente ética. Por quê?", reforçou, dirigindo-se ao presidente do Ipsemg, André dos Anjos, que ordenou as mudanças.

Reforma. Placar ficou em 303 votos a 142, e agora as duas propostas serão analisadas pelo Senado Federal

Câmara aprova texto-base de 2º projeto da tributária



LEVY GUIMARÃES

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de lei que detalha o comitê gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que vai substituir os atuais ICMS e ISS na reforma tributária. O colegiado será responsável pelos critérios de distribuição do dinheiro arrecadado com o tributo. Foram 303 votos a 142. Este é o segundo proje-

to de regulamentação da reforma tributária. O primeiro, também já aprovado pela Câmara, define a alíquota do IBS, a cesta básica com alíquota zero, outras isenções de impostos e regras para o cashback, entre outros pontos. Agora, ambas as matérias estão sob o guarda-chuva do Senado.

A proposta tem como ponto central definir a composição do Comitê Gestor. O colegiado contará com um representante de cada Estado mais o Distrito Federal, além de outros 27 membros que atuarão em nome

dos municípios. Os integrantes terão mandato de quatro anos e serão indicados pelo respectivo governo estadual, distrital ou municipal, com reserva mínima de 30% para mulheres.

Haverá nove diretorias internas para tratar de temas como arrecadação, fiscalização, tecnologia da informação e procuradorias, dentre outros pontos.

HERANÇAS. Outro assunto do projeto trata do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD),

cobrado no âmbito do titular dos bens ou na transmissão por doação.

A alíquota será estabelecida por leis estaduais, municipais ou do Distrito Federal e será progressiva — quem receber mais, pagará mais. Uma legislação a ser votada pelo Senado vai fixar uma alíquota máxima para o imposto.

Estão isentos do tributo entidades públicas, religiosas, sindicais e políticas, como os partidos, além de organizações e entidades sem fins lucrativos com finalidade de relevância pública e social.



Plenário da Câmara dos Deputados aprovou texto por 303 a 142

MÁRIO AGRAS/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Economia



Dólar

Valores em R\$

| comercial | paralelo | turismo |
|-----------|----------|---------|
| COMPRA | COMPRA | COMPRA |
| 5,448 | 5,63 | 5,600 |
| VENDA | VENDA | VENDA |
| 5,449 | 5,73 | 5,697 |

13.8.2024

| | |
|---------|---------|
| Euro | 5,992 |
| Bovespa | 0,98 |
| Pontos | 132.397 |

13.8.2024

TEL: (31) 2101-3953
 Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
 karlon.aredes@otempo.com.br
 carla.chein@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

Prejuízos. Ao todo, 13 tipos de delitos financeiros provocaram dano de cerca de R\$ 186 bilhões à população

Por hora, 4.600 brasileiros são vítimas de tentativas de golpe

Crimes ocorrem por meio de aplicativos de mensagem ou ligação telefônica

■ SÃO PAULO. A cada hora, mais de 4.600 pessoas são alvo de tentativas de golpes financeiros no Brasil, por meio de aplicativos de mensagem ou ligações telefônicas, em geral, com criminosos se passando por funcionários de bancos. Nesse período, cerca de 2.500 indivíduos pagam por produtos na internet que acabam não sendo entregues, e outras 1.680 vítimas têm o celular furtado ou roubado no país.

Os números foram estimados pelo Datafolha e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com base em pesquisa com 2.508 entrevistados em todas as regiões do país, entre 11 e 17 de junho. O cálculo leva em conta a proporção de pessoas que relatam ter sido vítimas de crimes contra o patrimônio, num período de 12 meses, e o tamanho total da população. Os resultados serão apresentados durante o 18º Encontro Nacional do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no Recife (PE).

“Um quarto da população com 16 anos ou mais no Brasil tem convivido com esse fenômeno de tentativas de golpes, ou seja, a população, hoje, vive num ambiente bastante perigoso”, avalia o diretor-presidente do Fórum, Renato Sérgio de Lima. “Podemos tomar como exemplo toda ligação que rece-



ANTONIO GUILLEM/ISTOCKPHOTO

Banalizado. Apenas golpes aplicados via Pix e boleto falso representam prejuízo de R\$ 25 bi em 12 meses

bemos de número estranho e é alguém se passando por uma central de cartão de crédito, uma central bancária. Isso virou um inferno na nossa vida”, completa.

PATRIMÔNIO. Além de um movimento banalizado, os crimes representam prejuízo financeiro de R\$ 25,5 bilhões à população em 12 meses. Esse é o valor estimado em danos causados apenas pelos golpes aplicados via Pix e boletos falsos, com base nos relatos dos entrevistados. Os roubos e furtos de celular, por sua vez, resultam em uma perda estimada em R\$ 22,8 bilhões de julho de 2023 a junho deste ano.

Mesmo aqueles tipos de crimes que são menos frequentes, segundo o levantamento, atingem uma grande quanti-

dade de vítimas. O golpe da maquininha de cartão adulterada, por exemplo, afetou 2,6% dos entrevistados. No entanto, isso representa uma população de 4,2 milhões de pessoas e 482 casos por hora, em média. Esse crime cibernético ainda está entre aqueles com maior potencial de prejuízo financeiro, conforme a pesquisa. As vítimas relataram que perderam R\$ 1.142 ao

cair nesse golpe, em média.

Ao todo, 13 tipos de delitos aferidos pelo instituto provocaram um dano de R\$ 186 bilhões à população. Nessa conta, são considerados tanto o lucro dos criminosos quanto outros gastos causados à vítima, como o custo de um novo celular para substituir um aparelho roubado, por exemplo. **(Túlio Kruse/Folhapress)**

Análise

Números apontam despreparo na apuração e prevenção

■ SÃO PAULO. Para o diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima, os resultados da pesquisa revelam por que a criminalidade está entre as maiores preocupações dos brasileiros, mesmo com queda nos índices de homicídios desde 2018. Além disso, demonstram, segundo ele, o despreparo dos órgãos governamentais para investigar e prevenir esses crimes.

“Há uma mudança, uma migração de crimes patrimoniais que envolvem violência para os golpes no mundo virtual, no qual o celular é elemento central”, argumenta Lima. “Precisamos começar a olhar com muita atenção para a maneira como se faz investigação no Brasil e para o impacto que a baixa qualidade da investigação – ou da não investigação – de um crime contra o patrimônio gera na sociedade e na economia”, completa.

Lima destaca ainda que o país está diante de uma nova realidade da criminalidade e da segurança pública. “O sentimento de invasão provocado por esses crimes cibernéticos é gigantesco. As pessoas se sentem completamente violadas”, observa. E ressalta que o prejuízo total (R\$ 186 bilhões) estimado com os golpes significa valor maior do que o montante despendido por União, Estados e municípios na área de segurança pública. Em 2023, as despesas somadas das três esferas chegaram a R\$ 138 bilhões, conforme Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Os gastos incluem policiamento, Defesa Civil, inteligência e outros programas. **(Folhapress)**

Subnotificação

40 milhões de pessoas sofreram alguma tentativa de fraude financeira

30%

dos casos com cartão, Pix e boleto falso foram notificados

Pessoas mais ricas são os alvos preferenciais

■ SÃO PAULO. Tentativas de golpe virtual atingem mais vítimas entre aqueles que ganham de cinco a dez salários mínimos, moram em municípios com mais de 500 mil habitantes, concluíram o ensino superior e têm idade entre 25 e 34 anos. Um em cada dez (10,8%)

entrevistados afirma que caiu nessas golpes num intervalo de 12 meses até junho.

No entanto, proporcionalmente à renda familiar, golpes e roubos de celular representam prejuízo maior aos mais pobres. A pesquisa mostra que essa população também é alta-

mente atingida pelos crimes patrimoniais. Dos que têm renda familiar de até dois salários, por exemplo, 45% já foram vítimas de algum dos 13 delitos listados. Um em cada cinco indivíduos nessa faixa de rendimentos sofreu tentativa de golpe financeiro. **(Folhapress)**

Breves

Nióbio em Araxá Australiana adquire ativos

A mineradora australiana St. George Mining fechou acordo para adquirir 100% da produção de níóbio em Araxá (MG), que pertencia à americana Itafos. A transação envolve US\$ 21 milhões.

Em junho ‘Serviços’ atinge patamar recorde

O volume de serviços no Brasil avançou 1,7% em junho deste ano, em comparação a maio. Assim o setor atingiu o patamar mais alto da série histórica, iniciada em 2012, conforme dados divulgados ontem pelo IBGE. O setor está 0,5% acima do nível recorde anterior, registrado em dezembro de 2022.

2023/2024 Safrá de grãos deverá recuar

O Brasil deve produzir 298,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024, queda de 6,6% em relação ao período anterior. Apesar da redução, o resultado, se confirmado, corresponderá à segunda maior safra já colhida no país, conforme o 11º Levantamento da Safrá de Grãos, divulgado pela Conab.

Primeiro semestre Lucro do BNDES aumenta 94%

O BNDES registrou lucro líquido de R\$ 7,2 bilhões no primeiro semestre, alta de 94,3% em relação a mesmo período de 2023. A instituição deve pagar ao Tesouro Nacional mais do que R\$ 15 bilhões em dividendos já aprovados. “Será um volume inédito para contribuir com o ajuste fiscal”, disse o presidente do banco, Aloizio Mercadante.

Financiamento. Grupo brasileiro fornecerá auxílio de US\$ 43 milhões

Avon Products entra com pedido de recuperação judicial nos EUA

Controladora da empresa, Natura divulgou prejuízo quase bilionário

■ SÃO PAULO. A Avon Products, subsidiária da Natura & Co e holding da marca Avon para operações internacionais, entrou com pedido de recuperação judicial da unidade nos Estados Unidos, na última segunda-feira. Em fato relevante ao mercado, a Natura & Co, que adquiriu a empresa de cosméticos em 2020, anunciou a abertura do chapter 11, proteção prevista no capítulo 11 da Lei de Falências americana, para tratar de dívidas e passivos preexistentes.

No comunicado, a Natura informa que concederá financiamento de US\$ 43 milhões (cerca de R\$ 236,2 milhões) na modalidade DIP (do inglês "debtor-in-possession financing", ou "financiamento do devedor em pos-

se"), e se compromete a oferecer US\$ 125 milhões para adquirir operações da Avon fora dos EUA. "A Natura & Co é a maior credora da API (Avon Products Inc., que é holding e subsidiária não operacional da Avon) e continua acreditando no potencial da marca", diz a companhia de cosméticos.

A controladora diz, também no comunicado, que as operações da Avon fora dos EUA não foram incluídas no processo de chapter 11 e, por isso, nenhum impacto é esperado nesses locais. "Isso inclui as operações nos mercados da América Latina, onde a marca Avon é distribuída pela Natura", garante o texto.

Com o pedido de recuperação, a Natura divulgou que os estudos sobre possível separação das operações de Avon e Natura "foram suspensos até que o processo do capítulo 11 seja concluído". Em janeiro deste ano, a companhia aérea Gol também solicitou a abertura de chapter



Impacto. Operação da Avon no Brasil, feita pela Natura, não é afetada

11 nos EUA. Na ocasião, se comprometeu com financiamento de US\$ 950 milhões.

PREJUÍZO. Ainda na noite de segunda-feira, a Natura divulgou seu balanço do segundo trimestre, que aponta prejuízo líquido de R\$ 859 milhões. Isso representa aumento de 17,4% no

prejuízo que já havia sido registrado no mesmo período de 2023, apesar da alta de 57,2% do resultado operacional medido pelo Ebitda. Conforme a Natura, a perda é oriunda da contabilização de R\$ 725 milhões gerados pela reestruturação da Avon. **(Fernando Narazaki)**

Em um ano

Preço do aluguel de BH sobe mais que o triplo da inflação

■ SIMON NASCIMENTO

Em um ano, o preço para locação de imóveis em Belo Horizonte subiu 271% acima da inflação oficial do país. Enquanto o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) soma 4,50% nos últimos 12 meses, o aumento do aluguel na capital mineira marca 16,73%. Os dados foram apurados em julho e constam em pesquisa do índice Fipecap.

Conforme o estudo, em julho, o preço médio para locação teve elevação de 1,03%, em comparação com junho. Desde janeiro, a alta contabilizada chega a 10,37%, enquanto os 16,73% referem-se ao período entre julho de 2023 e julho de 2024. Em relação a todas as capitais brasileiras, BH é a oitava na lista do encarecimento do aluguel nos últimos 12 meses.

O levantamento ainda mostra que o preço médio pa-

ra locação de uma casa ou apartamento na capital mineira, em julho, era R\$ 40,45/m². O bairro mais caro para se morar de aluguel é o Santo Agostinho, na região Centro-Sul. Lá o metro quadrado custa R\$ 66,50, sendo que, nos últimos 12 meses, a cifra subiu 51,6%, indica o Fipecap. Savassi e Belvedere completam o top 3.

Top 10 dos bairros

Confira o ranking dos bairros com aluguel mais caro de BH (por m²):

- ➔ Santo Agostinho: R\$ 66,50
- ➔ Savassi: R\$ 58,30
- ➔ Belvedere: R\$ 55,70
- ➔ Funcionários: R\$ 52,60
- ➔ Lourdes: R\$ 52,30
- ➔ Buritis: R\$ 43,90
- ➔ Gutierrez: R\$ 38,10
- ➔ Sion: R\$ 37,00
- ➔ Serra: R\$ 36,80
- ➔ Santo Antônio: R\$ 33,20

núcleo de
neurodiversidade

Últimos dias para concorrer a vagas gratuitas.

Podem se inscrever crianças e adolescentes de 1 a 14 anos de idade com suspeita ou diagnóstico de TEA, TDAH, deficiência intelectual (leve ou moderada) e TOD,

prioritariamente dependentes de trabalhadores ou trabalhadoras do comércio de bens, serviços e turismo, com renda familiar de até 2 salários mínimos por pessoa.



Atendimento nas áreas de:

- Psicopedagogia • Musicoterapia • Psicologia
- Neuropediatria • Fonoaudiologia
- Terapia Ocupacional • Serviço Social

Anota aí: as inscrições vão até 19 de Agosto

Acesse o QR Code e saiba mais



Sesc

ONG | Fecomércio MG
Sindicatos Empresariais | Senac

Sesc, integrado
ao Sistema
Fecomércio MG

Brasil

MPT recebe denúncias

O Ministério Público do Trabalho recebeu duas denúncias sobre supostas irregularidades nas condições da jornada de trabalho de aeronautas da companhia Voepass. A Procuradoria vai abrir uma nova frente de investigação para apurar o suposto descumprimento da lei.

Material genético encontrado

Os trabalhos de remoção dos pertences das vítimas do acidente aéreo em Vinhedo, no interior de São Paulo, foram interrompidos no fim da tarde de segunda-feira porque material genético das vítimas foi encontrado no local da tragédia, o que exigiu o retorno da Polícia Científica.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Tragédia da Voepass. Alípio Neto era natural de Monte Carmelo e iria se casar após formatura da noiva

Família de vítima mineira ainda aguarda identificação do corpo

Tio do rapaz afirma que companhia aérea não dá apoio, mas empresa alega que oferece assistência

SIMON NASCIMENTO

Entre as 62 pessoas que morreram na queda do avião da Voepass na última sexta-feira, em Vinhedo, em São Paulo, estava o mineiro Alípio Camilo dos Santos Neto, que havia viajado ao Paraná a trabalho. A família ainda aguarda a identificação do corpo do rapaz, de 35 anos, que morava em Uberlândia, mas o processo depende da coleta de material genético para o cruzamento com os componentes biológicos colhidos nos destroços do avião. Até o fim da tarde de ontem, 45 pessoas haviam sido identificadas e 27 corpos tinham sido liberados para os familiares.

O tio de Alípio, Juliano Camilo, relatou que uma irmã da vítima está em São Paulo acompanhando os trâmites. A coleta de material genético também deve ser feita com a mãe do passageiro na cidade de Monte Carmelo, na região do Alto Paranaíba, onde ele nasceu e parte da família ainda mora. Segundo Juliano, o sobrinho estava noivo, e o casamento estava previsto para acontecer depois da formatura da companhia dele.

"Estão todos arrasados. A mãe dele está muito chocada, triste", explica o tio da vítima. A família afirma que, desde o acidente, o maior apoio tem sido do grupo BRF, empresa na qual Alípio atuava como auditor interno. Por parte da Voepass, denunciou o tio, nenhum tipo de auxílio tem sido enviado. Em nota, no entanto, a companhia alegou que uma equipe está assistindo as famílias das vítimas "de todas as formas possíveis".

"Foi criado um setor de acolhimento, exclusivamente para este atendimento. (...) Os representantes da Voepass conduzem um encontro com o objetivo de prover informações oficiais e confiáveis", diz a nota. A empresa afirma que tem disponibilizado "esforços logísticos e operacionais" para oferecer transporte, hospedagem, alimentação, traslado e serviço funerário para as famílias. "Disponibilizamos uma equipe composta por médicos, psicólogos e voluntários nos hotéis", complementou a companhia.



Queda de avião. Acidente na sexta-feira deixou 62 mortos; o mineiro Alípio Neto (detalhe) estava entre os passageiros

VELÓRIO COLETIVO. Ao menos 18 famílias de vítimas do acidente com o avião da Voepass que vivem na cidade de Cascavel e arredores recusaram a proposta da prefeitura da cidade de realizar um velório coletivo no centro de eventos municipal. No total, 27 passageiros moravam na região. A gestão do prefeito Leonaldo Paranhos (Podemos) começou os preparativos do local anteontem, com tecidos pretos, vasos de plantas e móveis para apoiar os caixões.

A Secretaria de Assistência Social está em contato com os familiares e afirmou que 11 deles decidiram velar suas vítimas em locais privados. Quatro velórios serão realizados em cidades próximas, dois em Guaíra e dois em Toledo. Outros corpos serão transportados para as cidades de Três Barras (PR) e Fernandópolis (SP). O piloto Danilo Romano foi enterrado na segunda-feira na zona Leste de São Paulo, onde morava.

A empresária Daniela Schulz e o engenheiro Hiales Fodra, casados desde 2017 e vítimas da queda do avião, foram velados em Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, na segunda-feira. Os caixões foram ligados por uma fita branca com as alianças dos dois penduradas. Eles foram identificados por prótese, tatuagem e posição no voo. O casal viajaria para os Estados Unidos. **(Com Mariana Zylberkan/Folhapress)**

FAB finaliza extração de dados de caixas-pretas e passa à avaliação

■ **SÃO PAULO.** A Força Aérea Brasileira (FAB) informou ontem que o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) terminou de extrair os dados das duas caixas-pretas da aeronave que caiu em Vinhedo. Uma delas, o Cockpit Voice Recorder, gravou o áudio da cabine, enquanto o Flight Data Recorder registrou os dados relacionados ao funcionamento do sistema durante o voo. Os dados passarão por análise e avaliação antes de serem divulgados.

De acordo com o Cenipa, uma equipe técnica especializada realiza "atividade minuciosa de extração, obtenção e análise" do conteúdo. A intenção do Cenipa é divulgar um relatório preliminar com os dados obtidos, informar o brigadeiro Marcelo Moreno, chefe do órgão, no domingo.

O documento deverá ser apresentado, segundo ele, em uma coletiva, ainda não agendada. Ele também agradeceu a moradores da região e manifestou condolências às famílias de vítimas.



Dados das caixas-pretas devem esclarecer circunstâncias do acidente

José Luiz Filho Presidente da companhia faz 1ª declaração após acidente

Na primeira aparição pública após a queda do avião na última sexta-feira, o presidente da Voepass, José Luiz Felício Filho, afirmou que a empresa adota "as melhores práticas internacionais" para garantir a segurança durante os voos operados pela companhia. A declaração ocorreu após denúncias de ex-funcionários e queixas de passageiros que viajaram em aeronaves da empresa e relataram problemas.

"Estou aqui para dizer que é um momento de grande pesar para todos nós. Toda nossa equipe está voltada para garantir a assistência irrestrita aos familiares das vítimas", disse Felício Filho. Em sua fala, o presidente da companhia, que é piloto há 30 anos, diz ser o comandante mais antigo da empresa. Ele assumiu o comando da Voepass em 2024. "Não estamos medindo esforços logísticos e operacionais para que todos recebam nosso efetivo apoio neste momento".

INDENIZAÇÕES. As causas da queda do avião ainda estão em apuração pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e pela Polícia Civil, e só quando esses inquéritos forem concluídos é que será possível estabelecer a responsabilização dos envolvidos, dizem especialistas. Esse passo é necessário para que familiares das vítimas possam entrar com pedidos de indenização.

A advogada especializada em direito do consumidor Maria Inês Dolci explica que os parentes das vítimas têm direitos pelos danos causados. Ainda de acordo com ela, uma ação coletiva faria sentido, uma vez que as mortes têm um fator comum. "Elas costumam ser mais efetivas que as individuais nesses casos", diz ela. Os parentes das vítimas já planejam uma ação coletiva. **(Simon Nascimento com Isabella Menon/Folhapress)**

Unicef. Levantamento do órgão da ONU aponta que 87,3% das vítimas são meninas

Dez menores de 19 anos são estuprados por minuto

Números podem ser ainda maiores, pois 3 Estados deixaram de fornecer dados

SIMON NASCIMENTO
■ Ao menos dez crianças e adolescentes são estuprados no Brasil por minuto. O país somou, nos últimos três anos, 164.199 vítimas de violência sexual entre 0 a 19 anos. A informação foi revelada pelo relatório “Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil”, divulgado ontem pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

De acordo com o documento, o número de ocorrências foi crescente desde 2021. Foram 46.863 casos no ano, 53.906 em 2022 e 63.430 em 2023. Nos três anos, a faixa etária entre 10 e 14 anos foi a que mais sofreu a violação sexual. Foram 79.377 vítimas nesse grupo, segundo os registros apurados junto às secretarias estaduais de Segurança Pública. Apesar desse cenário, nos últimos anos, o crescimento dos casos foi mais acentuado entre crianças mais novas. A pesquisa identificou um salto de 26,6% em estupros cometidos contra crianças de 0 a 4 anos. Na faixa de 5 a 9 anos, o aumento foi de 20,9%.

Os pesquisadores advertem que os números reais são maiores. Acre, Bahia e Pernambuco não enviaram os dados relativos a pelo menos um dos três anos analisados. Outro fator é a subnotificação: o levantamento cita um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) indicando que “apenas 8,5% dos eventos são reportados às autoridades policiais”.

“A gente está falando de um tipo de subnotificação sexual que passa pelo letramento pedagógico da crian-

ça na escola, de começarem já na primeira infância a ter aulas que falem sobre o tema. Essa criança muitas vezes não sabe o que é violência e entende isso como um comportamento natural entre pessoas conhecidas. Ela só vai perceber que é forma de violência com mais acesso à educação”, argumenta a diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno.

Ela ainda destaca que a redução da subnotificação passa também por uma conscientização das famílias. “É muito comum que, mesmo que uma mãe fique sabendo do episódio de violência, ela tente administrar por conta própria para não ‘acabar com a família’”, complementou.

VULNERABILIDADE. O levantamento ainda indica que crianças e adolescentes do sexo feminino respondem por 87,3% das vítimas de violência sexual. Segundo o relatório, o país tem uma taxa de 131 vítimas de estupro do sexo feminino para um grupo de 100 mil na faixa etária de até 19 anos. No sexo masculino, o índice é de 19,9 crimes.

Nesse cenário, crianças e adolescentes do sexo feminino têm sete vezes mais chances de sofrer violência sexual. Os dados também indicam que 67% das meninas são violentadas dentro de casa, e, em 85,1% das ocorrências, o autor do crime era conhecido.

Levantamento

164.199

pessoas de até 19 anos foram estupradas de 2021 a 2023

67%

das vítimas do sexo feminino são abusadas em casa

48,3%

das vítimas tinham entre 10 e 14 anos entre 2021 e 2023



Violência sexual. Crianças e adolescentes do sexo feminino têm 7 vezes mais chances de sofrerem abuso

Crianças e adolescentes Policiais são responsáveis por 18,2% das mortes violentas

Por dia, o Brasil registra 14 assassinatos de crianças e adolescentes, e a arma de fogo é o instrumento mais utilizado para cometer os crimes contra os menores no país, segundo o levantamento “Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil”, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), divulgado ontem.



Heloiisa, 3, foi vítima de violência policial em 2023, no Rio de Janeiro

Quando analisadas as formas usadas para matar crianças e adolescentes, a arma de fogo aparece como o instrumento mais utilizado. Na faixa etária de 0 a 4 anos, o uso de revólveres foi observado em 27,1% dos casos, enquanto entre os pequenos de 5 a 9 anos o percentual sobe para 48,3%. Já para a faixa entre 10 e 14 anos, o índice cresce

mais e chega a 72,3%. Alcança o patamar mais elevado entre os adolescentes de 15 a 19 anos, com 86,3% dos assassinatos tendo o uso de arma de fogo. O levantamento apresentado ontem também mostra que, do total de mortes violentas intencionais de crianças e adolescentes registradas no Brasil no ano passado, 18,2% foi de autoria de policiais a serviço. Diretora executiva do FBSP, Samira Bueno afirma que o cenário é preocupante e se agrava com a média nacional tendo um percentual acima de 10% de participação policial no total de mortes violentas intencionais.

“Se ultrapassa os 10%, já desconfia que há um uso excessivo da força, de que há excessos de força policial. É difícil pensar em uma política de proteção com o Estado tendo uma parcela de responsabilidade”, opinou a especialista. (SN)

mais e chega a 72,3%. Alcança o patamar mais elevado entre os adolescentes de 15 a 19 anos, com 86,3% dos assassinatos tendo o uso de arma de fogo. O levantamento apresentado ontem também mostra que, do total de mortes violentas intencionais de crianças e adolescentes registradas no Brasil no ano passado, 18,2% foi de autoria de policiais a serviço. Diretora executiva do FBSP, Samira Bueno afirma que o cenário é preocupante e se agrava com a média nacional tendo um percentual acima de 10% de participação policial no total de mortes violentas intencionais.

“Se ultrapassa os 10%, já desconfia que há um uso excessivo da força, de que há excessos de força policial. É difícil pensar em uma política de proteção com o Estado tendo uma parcela de responsabilidade”, opinou a especialista. (SN)

Saúde Cenário de mpox no país ainda é ‘modesto’

■ BRASÍLIA. Em agosto de 2022, quando houve o pico de mpox no Brasil, o país contabilizou mais de 40 mil casos. Um ano depois, em agosto de 2023, o total caiu para pouco mais de 400 casos. Em 2024, o maior número de casos foi registrado em janeiro – mais de 170. Por fim, em agosto deste ano, a média de casos se mantém entre 40 e 50 novas infecções. O número é visto pelo Ministério da Saúde como “bastante modesto, embora não desprezível”.

“Sem absolutamente menosprezar os riscos dessa nova epidemia, de pandemia e tudo mais, o que trago do Brasil não é ainda um cenário que nos faça temer um aumento muito abrupto no número de casos”, avaliou o diretor do Departamento de HIV, Aids, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis da pasta, Draurio Barreira, ontem, ao relatar a situação epidemiológica da mpox no Brasil.

No webinar, Draurio lembrou que hoje a Organização Mundial da Saúde (OMS) convocou comitê de emergência para avaliar o cenário de mpox na África e o risco de disseminação internacional da doença. A decisão levou em conta o registro de casos fora da República Democrática do Congo, onde as infecções estão em ascensão há mais de dois anos, além de uma mutação que levou à transmissão do vírus de pessoa para pessoa. (Agência Brasil)



Doença motiva reunião na OMS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME/MG, por meio da sua Assessoria de Licitação e Contratos, torna público para o conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Concorrência 05/2024, cujo objeto é execução de obras nas praças Araçás, Central, João Paulo II, Serra Azul e Tiradentes no município de Mateus Leme/MG. A abertura está prevista para o dia 30/09/2024, às 09:30 horas. Cópias do Edital poderão ser adquiridas até o dia 27/09/2024, na Sede da Prefeitura, localizada à Rua Pereira Guimarães, nº 08, Centro, Assessoria de Licitação e Contratos, no horário de 08:00 às 16:00h, ao preço de R\$ 10,00 e/ou gratuitamente pelo site www.mateusleme.mg.gov.br. Outras informações pelo telefone (31) 3537-5805.

Mateus Leme, 13 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO -Processo Licitatório n.º 008/2024, Pregão Eletrônico n.º 002/2024. Objeto: Aquisição de próteses dentárias e placas oclusais de bruxismo.Verificada a regularidade procedimental [...], HOMOLOGO o presente processo a favor da empresa: Laboratório de Prótese Dentária Sorrident LTDA. Valor global estimado R\$ 86.400,00. Diamantina, 13 de agosto de 2024. Juscelino Brasileiro Roque – Prefeito Municipal.

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

SERVIS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 19.132.444/0001-09, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi concedida através do Processo Administrativo nº 27.391/2024, a Licença Ambiental Simplificada para a atividade de "Terraplanagem", localizada à Avenida Contorno da FIAT, Fundos, Distrito Industrial Paulo Camilo, Betim/MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE/MG
TERMO DE RETIFICAÇÃO

Pelo presente Termo, fica RETIFICADO do Item 9.4.1 letras “a” e “c”, do Edital do Processo Licitatório nº 00206/2024 - Pregão Eletrônico nº 00046/2024

Onde se Lê:

9.4.1. Das Qualificações Técnicas Exigidas FICARÁ POR CONTA DA CONTRATADA (licitante vencedora do Lote 1)

a) ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) em relação a toda a estrutura (Sonorização, Iluminação) e Laudo Técnico relacionada ao memorial descritivo acima, que deverá ser apresentada pela futura CONTRATADA devidamente em conformidade com as Exigências do Corpo de Bombeiros até a assinatura do contrato. A ART deve ser registrada pelo profissional antes do início da atividade técnica), no CREA em cuja região será realizada a atividade, conforme o art. 1º da Lei Federal nº 6496/77, todo contrato, escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à Engenharia, Agronomia, Geologia, Meteorologia e Geografia, fica sujeito à Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). O art. 28 da Resolução 1.025/09 do Confea, a ART relativa à execução de obra ou prestação de serviço;

c) Registro da empresa no CREA MG através de certidão de pessoa jurídica em vigor. empresas de outros estados deveram apresentar visto do CREA MG para sua participação. Motivo de desclassificação.

Onde se Lê Item 1.2.

| LOTE 1 | | | | |
|----------------|--|----------------------|-------------------|----------------|
| ITEM | ESPECIFICAÇÕES | QUANTIDADE / UNIDADE | VALOR UNITÁRIO RS | VALOR TOTAL RS |
| 01 | <p>SISTEMA DE SOM PALCO: Contratada deverá apresentar, no mínimo, os seguintes Equipamentos, podendo ser de outras marcas, porém de qualidade equivalente ou superior: 01 Digidesign Mix Rack Plus 48/32; 01 Console Yamaha CL5 PM5D RH, Digico SD8; 01 Yamaha 01v96v2 para Rodeio quando tiver; 24 Line Array LS Audio Slinpec 210; 04 Line Array LS Audio Slinpec 208 120"; 16 Sub Graves LS Audio Slinpec 218; 02 Bumpers LS áudio para Slinpec 210; 02 Talhas 02t 12metros; 01 processador LS áudio DY2696; 01 processador DBX 260 stand By; Cabeamento completo LS áudio; 06 Studio R X12; 08 Studio R X5; 08 Studio R XD; 04 Monitor EAW KF 850EF (side); 04 Monitor EAW Sb 850 (side); Amplificação completa 4 vias; 08 Retornos EAW SM400; 02 Sub Eaw La 118; Amplificação Studio R X3; 04 Fones AKG 414; 10 Microfones Shure Sm 58; 01 Microfones Shure Beta 58"; 10 Microfones Shure Sm 57; 02 Microfones Shure Beta 57"; 01 Microfones Shure Beta 52; 01 Microfone Shure Beta 91; 01 Microfones Shure Sm 81; 04 Microfones Superlux Condenser; 06 Microfones Sennheiser E604; 03 Microfones Shure Beta 56; 04 Microfones superlux Pra 4 com chave on/off; 02 Microfones Sem Fio Shure Beta 58 PGX; 02 Microfone Sem Fio Shure Sm 58 UR4d; 20 Direct Bo; 08 Clamp LP; 10 Clamp Diversos; 15 pedestais de microfone Rmv Médios; 06 pedestais de microfone Rmv Grandes; 06 pedestais de microfone Rmv Pequenos; 80 cabos XLR/XLR de Diversos Tamanhos; 06 Sub Snack 12 Vias; 01 Sub Snack 16 Vias; 02 multicabos de 6 vias; 03 multicabos de 12 vias; 01 Multicabo splitado 56 vias 120 metros; 10 cabos P10/ P10; Adaptadores Diversos. 16 reguas de Ac 127 volts; 01 intercom com 02 estações Completo; 01 Amplificador de guitarra Fender Twin reverb 65 ou Frontman ou Roland Jazz Chorus; 02 Amplificador de guitarra Marshal JCM 900 com Caixa 1960 15; 01 Amplificador de baixo GK 800 com caixas HARTKE ou AMPEG 410 e 215; 01 Corpo de bateria Mapex.</p> <p>SISTEMA DE ILUMINAÇÃO: Contratada deverá apresentar, no mínimo, os seguintes Equipamentos, podendo ser de outras marcas, porém de qualidade equivalente ou superior: 90 metros de Treliça em alumínio P50; 70 metros de Treliça em alumínio P30; 08 Slevs P50/30; 08 Pal de carga; 08 talhas de 08 metros; 08 bases; 02 adaptadores de P30 para Box; 300 parafusos completos; 36 canhões par 64 Foco 5; 36 canhões par 56 Foco 1 ACL (6 varas); 10 Mini Brut; 06 lâmpadas; 16 Elipsoidais ETC Souce Four 750 com Iris e Facas; 01 Rack Dimer; 36 canais e 01 pro power 12 canais e 01 buffer MPL; 30 Canhões Par 64 LED RGB; 36 leds 3 wats; 12 Beam 200 5R; 08 Atomic 3000; 04 Maquinas de fumaça DMX com ventilador; 02 Canhões Seguidores DTS 1200; 01 Mesa de iluminação GRAND. MA; 50 cabos xlr para ligação DMX; 20 Extensões de 5 metros PP2x2,5; 10 Extensões de 10 metros PP2x2,5; 10 cabos AC de 3 vias de 20 metros PP6x2,5; 05 cabos AC de 6 vias de 25 metros PP12x2,5; 01 Multicabo 12 vias com 120 metros. Anexo Rider, Intercom (Comunicação entre PA e Mon.) – Anexo Rider; atender todas as exigências técnicas constante nos Riders anexos ao Edital. A empresa deve ser registrada no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CREA/MG ou em Conselho de outro Estado da Federação, deve dispor de engenheiro como responsável para requerer a (ART), ART por conta do contratado.</p> <p>ATENÇÃO: Caberá a contratada atender todas as exigências técnicas constante nos Riders dos artistas em anexo.</p> <p>Para o evento da Festa da Cidade, toda estrutura deverá estar montada até o dia 28/08/2024, as 12:00 horas e desmontada até o dia 02/09/2024 as 12:00 horas.</p> | 04 SERVIÇOS | RS31.450,445 | RS125.801,78 |
| VALOR TOTAL RS | | | | RS 125.801,78 |

Leia-se:

9.4.1. Das Qualificações Técnicas Exigidas FICARÁ POR CONTA DA CONTRATADA (licitante vencedora do Lote 1)

a) ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) em relação a toda a estrutura (Sonorização, Iluminação) e Laudo Técnico relacionada ao memorial descritivo acima, que deverá ser apresentada pela futura CONTRATADA devidamente em conformidade com as Exigências do Corpo de Bombeiros até a assinatura do contrato. A ART deve ser registrada pelo profissional antes do início da atividade técnica), no CREA, conforme o art. 1º da Lei Federal nº 6496/77, todo contrato, escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à Engenharia, Agronomia, Geologia, Meteorologia e Geografia, fica sujeito à Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). O art. 28 da Resolução 1.025/09 do Confea, a ART relativa à execução de obra ou prestação de serviço;

c) Registro da empresa no CREA através de certidão de pessoa jurídica em vigor.

Leia-se no Item 1.2.

| LOTE 1 | | | | |
|----------------|---|----------------------|-------------------|----------------|
| ITEM | ESPECIFICAÇÕES | QUANTIDADE / UNIDADE | VALOR UNITÁRIO RS | VALOR TOTAL RS |
| 01 | <p>SISTEMA DE SOM PALCO : Contratada deverá apresentar, no mínimo, os seguintes Equipamentos, podendo ser de outras marcas, porém de qualidade equivalente ou superior: 01 Digidesign Mix Rack Plus 48/32; 01 Console Yamaha CL5 PM5D RH, Digico SD8; 01 Yamaha 01v96v2 para Rodeio quando tiver; 24 Line Array LS Audio Slinpec 210; 04 Line Array LS Audio Slinpec 208 120"; 16 Sub Graves LS Audio Slinpec 218; 02 Bumpers LS áudio para Slinpec 210; 02 Talhas 02t 12metros; 01 processador LS áudio DY2696; 01 processador DBX 260 stand By; Cabeamento completo LS áudio; 06 Studio R X12; 08 Studio R X5; 08 Studio R XD; 04 Monitor EAW KF 850EF (side); 04 Monitor EAW Sb 850 (side); Amplificação completa 4 vias; 08 Retornos EAW SM400; 02 Sub Eaw La 118; Amplificação Studio R X3; 04 Fones AKG 414; 10 Microfones Shure Sm 58; 01 Microfones Shure Beta 58"; 10 Microfones Shure Sm 57; 02 Microfones Shure Beta 57"; 01 Microfones Shure Beta 52; 01 Microfone Shure Beta 91; 01 Microfones Shure Sm 81; 04 Microfones Superlux Condenser; 06 Microfones Sennheiser E604; 03 Microfones Shure Beta 56; 04 Microfones superlux Pra 4 com chave on/off; 02 Microfones Sem Fio Shure Beta 58 PGX; 02 Microfone Sem Fio Shure Sm 58 UR4d; 20 Direct Bo; 08 Clamp LP; 10 Clamp Diversos; 15 pedestais de microfone Rmv Médios; 06 pedestais de microfone Rmv Grandes; 06 pedestais de microfone Rmv Pequenos; 80 cabos XLR/XLR de Diversos Tamanhos; 06 Sub Snack 12 Vias; 01 Sub Snack 16 Vias; 02 multicabos 12 vias; 03 multicabos de 6 vias; 01 Multicabo splitado 56 vias 120 metros; 10 cabos P10/ P10; Adaptadores Diversos. 16 reguas de Ac 127 volts; 01 intercom com 02 estações Completo; 01 Amplificador de guitarra Fender Twin reverb 65 ou Frontman ou Roland Jazz Chorus; 02 Amplificador de guitarra Marshal JCM 900 com Caixa 1960 15; 01 Amplificador de baixo GK 800 com caixas HARTKE ou AMPEG 410 e 215; 01 Corpo de bateria Mapex.</p> <p>SISTEMA DE ILUMINAÇÃO: Contratada deverá apresentar, no mínimo, os seguintes Equipamentos, podendo ser de outras marcas, porém de qualidade equivalente ou superior: 90 metros de Treliça em alumínio P50; 70 metros de Treliça em alumínio P30; 08 Slevs P50/30; 08 Pal de carga; 08 talhas de 08 metros; 08 bases; 02 adaptadores de P30 para Box; 300 parafusos completos; 36 canhões par 64 Foco 5; 36 canhões par 56 Foco 1 ACL (6 varas); 10 Mini Brut; 06 lâmpadas; 16 Elipsoidais ETC Souce Four 750 com Iris e Facas; 01 Rack Dimer; 36 canais e 01 pro power 12 canais e 01 buffer MPL; 30 Canhões Par 64 LED RGB; 36 leds 3 wats; 12 Beam 200 5R; 08 Atomic 3000; 04 Maquinas de fumaça DMX com ventilador; 02 Canhões Seguidores DTS 1200; 01 Mesa de iluminação GRAND. MA; 50 cabos xlr para ligação DMX; 20 Extensões de 5 metros PP2x2,5; 10 Extensões de 10 metros PP2x2,5; 10 cabos AC de 3 vias de 20 metros PP6x2,5; 05 cabos AC de 6 vias de 25 metros PP12x2,5; 01 Multicabo 12 vias com 120 metros. Anexo Rider, Intercom (Comunicação entre PA e Mon.) – Anexo Rider; atender todas as exigências técnicas constante nos Riders anexos ao Edital. A empresa deve ser registrada no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CREA ou em Conselho de outro Estado da Federação, deve dispor de engenheiro como responsável para requerer a (ART), ART por conta do contratado.</p> <p>ATENÇÃO: Caberá a contratada atender todas as exigências técnicas constante nos Riders dos artistas em anexo.</p> <p>Para o evento da Festa da Cidade, toda estrutura deverá estar montada até o dia 28/08/2024, as 12:00 horas e desmontada até o dia 02/09/2024 as 12:00 horas.</p> | 04 SERVIÇOS | RS31.450,445 | RS125.801,78 |
| VALOR TOTAL RS | | | | RS 125.801,78 |

Inclui-se no Edital a seguinte Cláusulas:

15 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

15.1.2.1.4 Deverá dispor da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) em relação a toda a estrutura (Sonorização, Iluminação) e Laudo Técnico relacionada ao memorial descritivo acima, que deverá ser apresentada pela futura CONTRATADA devidamente em conformidade com as Exigências do Corpo de Bombeiros até a assinatura do contrato. A ART deve ser registrada pelo profissional antes do início da atividade técnica), no CREA em cuja região será realizada a atividade, conforme o art. 1º da Lei Federal nº 6496/77, todo contrato, escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à Engenharia, Agronomia, Geologia, Meteorologia e Geografia, fica sujeito à Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). O art. 28 da Resolução 1.025/09 do Confea, a ART relativa à execução de obra ou prestação de serviço;

15.1.2.1.5. Na assinatura do contrato, a Contratada deverá apresentar o Registro da empresa junto ao CREA/MG, através de certidão de pessoa jurídica em vigor. Na ausência do respectivo registro junto ao CREA/MG as empresas de outros estados deverão apresentar visto emitido pelo CREA/MG no momento da assinatura do Contrato, sem exceções, sem o qual considerará rescindido o contrato.

Diante da mudança substancial das Cláusulas Editalícias, esta Agente de Contratação/Pregoeira, nos termos da Lei 14.133/2021, designa nova data para Sessão Pública, que realizar-se-á no dia 26 de agosto de 2024, às 08h 00min para recebimento de novas propostas.

Ficam ratificadas todas as demais condições estabelecidas no Edital.

Conceição do Rio Verde/MG, 13 de agosto de 2024
Aniele Paulina Fernandes Machado
Secretária Municipal de Cultura, Turismo e Lazer

Editorial

O.PINIÃO

As intervenções no metrô de BH realizadas pela concessionária têm causado transtorno aos passageiros. Elas são necessárias à revitalização do sistema, mas o ideal é que o impacto seja mínimo na vida dos usuários. A previsão é que as obras ocorram até 2027. Até lá, é possível que a empresa responsável, junto aos órgãos de fiscalização, tracem estratégias para reduzir o sofrimento dos passageiros. A Metrô BH alega que o serviço de renovação dos componentes não pode ser feito em etapas e, por isso, o horário de pico é afetado. Ainda segundo a empresa, a maior parte das intervenções acontece fora do horário de

REDUZIR O SOFRIMENTO DOS USUÁRIOS DO METRÔ

maior movimento. A reportagem de **O TEMPO** flagrou na segunda-feira o caos provocado pelo atual período de obras, que vai até dia 18. Existe o registro de baldeação e aumento no intervalo entre as viagens nos horários de pico. Ainda que as operações de maior proporção não aconteçam todos os dias, o cenário atual já é suficiente para estressar os passageiros e funcionários do metrô. As reclamações devem ser

A previsão é que as intervenções ocorram até 2027. Até lá, é possível que a empresa responsável, junto aos órgãos de fiscalização, tracem estratégias para minimizar danos.

acolhidas, e os problemas, minimizados, na medida do possível. Em abril deste ano, a comissão formada por parlamentares fez uma série de visitas às estações após denúncias para verificar os impactos do processo de privatização na qualidade do serviço prestado à população. Esse tipo de ação deve ser mantido, principalmente ao longo do período intenso de obras. Um empreendimento de tamanha grandeza estrutural e

importância para a cidade, inegavelmente, vai trazer alterações na rotina do modal. Estamos falando em R\$ 3,2 bilhões de aportes públicos para o metrô de Belo Horizonte, dos quais R\$ 2,8 bilhões são oriundos do governo federal e cerca de R\$ 440 milhões, do governo de Minas. A aplicação desses recursos e seu impacto na rotina do metrô devem ser baseados na transparência. Nos casos de alterações no funcionamento do sistema, é necessário comunicar os passageiros de forma clara. Isso vai ajudar a minimizar os transtornos, uma vez que os usuários serão capazes de se prevenir e adaptar o trajeto.

Inteligência artificial e os novos horizontes da proteção de dados

Alexander Coelho

Sócio do Godke Advogados, advogado especialista em direito digital e proteção de dados

Seis anos da LGPD

Em 14 de agosto de 2024, comemoramos seis anos desde a promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil, uma legislação que trouxe avanços significativos na proteção da privacidade e dos dados pessoais. No entanto, em meio a tantas mudanças tecnológicas, especialmente com o advento e a crescente utilização da Inteligência Artificial (IA), novos desafios surgem, exigindo uma análise aprofundada da relação entre a LGPD e essas tecnologias emergentes. A inteligência artificial tem se mostrado uma ferramenta poderosa, capaz de transformar setores inteiros da economia e proporcionar avanços significativos em diversas áreas. Entretanto, o uso indiscriminado de IA levanta sérias preocupações em relação à privacidade e à proteção de dados. Um caso emblemático que ilustra esses desafios é o da Meta, empresa controladora do Facebook, que recentemente enfrentou diversas críticas e sanções administrativas devido ao uso inadequado de dados pessoais

para treinar seus algoritmos de IA. A LGPD, em seu cerne, visa garantir que o tratamento de dados pessoais seja feito de forma transparente, segura e com o consentimento dos titulares. No contexto da IA, isso significa que as empresas devem adotar medidas robustas para garantir que os dados utilizados em seus modelos sejam obtidos e processados de maneira ética e em conformidade com a legislação. O caso Meta destaca a importância de uma governança eficaz de dados, em que a conformidade com a LGPD não é apenas uma exigência legal, mas também uma questão de responsabilidade corporativa e respeito aos direitos dos indivíduos. Além disso, a utilização de IA traz à tona questões sobre a anonimização e pseudonimização de dados, técnicas frequentemente utilizadas para mitigar riscos à privacidade. A LGPD reconhece essas práticas, mas é crucial que as empresas garantam que tais medidas sejam eficazes e que os dados anonimizados não possam ser reidentificados, evitando, assim, pos-

síveis violações. Outro ponto crítico é o princípio da minimização de dados, pelo qual a IA deve ser desenvolvida e treinada com a menor quantidade de dados possível, apenas o necessário para alcançar seus objetivos. Esse princípio é frequentemente desafiado pela natureza voraz da IA por grandes volumes de dados, o que requer um equilíbrio cuidadoso entre inovação e proteção de dados. Os seis anos de vigência da LGPD nos mostram que, apesar dos avanços, ainda há um longo caminho a percorrer. A regulamentação precisa acompanhar o ritmo acelerado das inovações tecnológicas, garantindo que os direitos dos titulares de dados sejam protegidos sem sufocar o desenvolvimento de novas tecnologias. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) tem desempenhado um papel crucial nesse cenário, editando e implementando regulamentos que visam aprimorar a aplicação da LGPD. Entre os avanços recentes, destacam-se a aprovação do

Regulamento de Dosimetria e Aplicação de Sanções Administrativas, que estabelece critérios claros para a aplicação de penalidades, e a edição do enunciado sobre o tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes, reforçando a proteção desse grupo vulnerável. Além disso, o Regulamento de Comunicação de Incidente de Segurança e o Regulamento sobre a Atuação do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais são medidas que buscam fortalecer a governança de dados e a transparência no tratamento de incidentes. Para o biênio 2024-2025, a ANPD planeja continuar sua trajetória de avanços com diretrizes que promovem enfrentar os desafios emergentes na proteção de dados. Entre as iniciativas futuras, destacam-se a intensificação da fiscalização e a promoção de uma cultura de privacidade nas organizações, além da atualização constante das normas para acompanhar as inovações tecnológicas, com foco nos temas de inteligência artificial, raspagem de dados e reconhecimento

facial. Nesse contexto, é imperativo que as autoridades de proteção de dados e as empresas trabalhem juntas para criar um ambiente em que a IA possa florescer de maneira ética e responsável. A implementação de políticas de compliance, treinamentos contínuos e auditorias regulares são fundamentais para assegurar que os princípios da LGPD sejam incorporados no desenvolvimento e utilização de IA. Em suma, a celebração dos seis anos da LGPD é uma oportunidade para refletir sobre os avanços conquistados e os desafios que ainda enfrentamos. O caso Meta serve como um lembrete contundente da necessidade de uma abordagem equilibrada e consciente no uso da IA, garantindo que a proteção de dados pessoais permaneça no centro da inovação tecnológica. Assim, continuamos a jornada para um futuro em que a inovação tecnológica e a privacidade caminham lado a lado, respeitando e protegendo os direitos fundamentais dos indivíduos.

SEMPRE EDITORA LTDA

| | | | | | | | |
|-----------------|------------------|---------------------------|----------------|---------------------------|--------------------------------|----------|--|
| FUNDADOR | Vittorio Medioli | DIRETOR COMERCIAL | Marcelo Mota | EDITORES EXECUTIVOS | Renata Nunes Juvercy Júnior | EDITORES | Primeira Isis Mota Política Marina Schettini e Cynthia Castro Opinião Frederico Duboc Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein Cidades Tatiana Lagôa O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant Fotografia Daniel de Cerqueira |
| PRESIDENTE | Laura Medioli | GERENTE ADMINISTRATIVO | Edvaldo Camilo | COORDENAÇÃO DE JORNALISMO | Flaviane Paixão | | |
| VICE-PRESIDENTE | Marina Medioli | GERENTE DE RELACIONAMENTO | Mariana Rabelo | | | | |

Saúde

Pausa para cuidar de si mesma

■ LAURA MARIA

Dores de cabeça e musculares, infecção urinária, artrose, vômitos, dor no peito, calores repentinos, asma, depressão, ansiedade... Esses podem parecer sinais de uma doença grave, mas nada mais são do que alguns dos sintomas enumerados por mulheres quando estas entram no climatério, momento da vida em que estão compreendidas a pré-menopausa, a menopausa e a pós-menopausa. É importante destacar, assim, que o fim do período reprodutivo feminino não significa um problema de saúde, e sim uma fase natural na vida de toda mulher.

Acontece que esse período, que ocorre geralmente a partir dos 45 anos, pode ser muito doloroso para as mulheres e, por isso, não deve ser ignorado, especialmente porque, quando não bem conduzido, pode, aí, sim, levar a consequências mais sérias, como AVC ou trombose. Para passar por esse momento de maneira mais leve e saudável, algumas mulheres têm recorrido aos “retiros da menopausa”, como são chamados resorts e hotéis que dispõem de programas de bem-estar específico para esse período. Entre os tratamentos estão a prática de ioga, a adoção de planos de alimentares personalizados e a prática de exercícios de força.

Há espaços como esses espalhados pelo mundo, em países como Costa Rica, Estados Unidos, Himalaia e Maldivas, com hospedagens que duram entre cinco e 14 dias, cujas diárias podem custar até R\$ 5.500, a depender do plano escolhido. No Brasil, esse tipo de empreendimento ainda engatinha, mas há iniciativas semelhantes, como o retiro oferecido pela psicóloga e terapeuta Kamila Cunha, no interior de São Paulo, em que mulheres se reúnem durante um fim de sema-

“Retiros da menopausa” são oportunidades para essa fase da vida da mulher, mas há outras opções



na de imersão nelas mesmas, mantendo uma alimentação saudável e praticando atividades como ioga, argiloterapia e vaporização uterina.

Segundo Kamila, essas práticas amenizam os sintomas da menopausa, desde a ansiedade e a depressão até a secura vaginal e dores musculares. A psicóloga conta que, em seus retiros, recebe muitas mulheres que entram na menopausa, se queixando de dores excessivas, justamente por não conseguirem se conectar com o próprio corpo. “A natureza traz integração dos sentimentos e autoconhecimento”, analisa ela. Os encontros custam entre R\$ 1.200 e R\$ 1.600 o fim de semana.

Os encontros custam entre R\$ 1.200 e R\$ 1.600 o fim de semana.

ALTO LUXO. A ginecologista, obstetra e sexóloga Adriana Sad enxerga iniciativas dos “retiros de menopausa” internacionais como muito positivas, porque, de fato, podem ser utilizadas para atenuar alguns sintomas, como fogachos, insônia e irritabilidade. “Então, se a mulher está em um ambiente acolhedor, se ela está tirando um momento único e exclusivo para cuidar dela mesma, já ajuda muito”, assinala. Ela reconhece, porém, que este é o mercado

de alto luxo, voltado para cerca de 2% da população mundial. “Não é nem para ‘euzinha’ aqui, que sou ginecologista”, brinca.

Mas isso não significa que não existam outras maneiras de se alcançar o bem-estar durante essa fase da vida. “O ideal, na verdade, é a população feminina, de forma geral e globalizada, ser preparada, desde a idade jovem, para saber o que fazer para se ter uma menopausa mais tranquila e leve. É fundamental, por exemplo, incentivar a atividade física desde a infância, pois ela ajuda na manutenção da poupança óssea. Os

grandes problemas da queda de hormônios na menopausa são justamente a perda de massa óssea e o aparecimento de doenças cardiovasculares”, destaca.

Cuidados

DURMA BEM

A insônia é um dos sintomas da menopausa,

portanto é preciso adotar algumas práticas para evitá-la e ter uma boa noite de sono, tais como: não mexer no celular pelo menos 30 minutos antes de dormir; fazer uma atividade relaxante à noite, como meditação ou leitura; tomar chás calmantes, como de camomila; e procurar dormir sempre no mesmo horário. “Tenha uma higiene boa de sono, não fique tanto nas telas”, recomenda a ginecologista.

ADOTE UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA

Existem alguns alimentos que podem contribuir para a melhora dos sintomas na menopausa, como as frutas vermelhas, ricas em fitoestrogênio (compostos semelhantes aos estrogênios humanos e que, dessa, exercem função parecida). “A proteína de soja também é muito boa para alívio desses sintomas”, acentua Adriana Sad.

MANTENHA VÍNCULOS DE AMIZADE

“Outra coisa que ajuda muito é a sociabilidade. À medida que a mulher envelhece, é importante que ela diversifique os grupos de amizade para uma longevidade de qualidade”, aponta Adriana. Por isso, ela recomenda escolher um hobby que integre outras pessoas, além da participação em rodas de conversa e grupos de interesse.

Como amenizar os sintomas

Acima de qualquer tratamento, é imprescindível ter “uma ginecologista para chamar de sua”, que acompanhe de perto a vida da mulher. “É importante ter também um cardiologista e um endocrinologista, porque esses dois especialistas vão acompanhar os ‘sintomas invisíveis’, como os problemas cardiovasculares e a osteoporose”, recomenda a ginecologista Adriana Sad. O tratamento tradicional consiste na reposição hormonal, feito com medicamentos,

mas é necessário observar caso a caso quando ele é necessário.

Por isso, outros processos terapêuticos são recomendados, como a prática de ioga ou banhos de imersão. Proprietária do Spa Meu Momento, a terapeuta Cristina Fernandes Fortes afirma que atende várias mulheres na menopausa que reclamam de sintomas como cólicas, retenção de líquidos e dores de cabeça. “Muitas optam pela massagem relaxante com pedras, associada à drenagem lin-

fática e escalda-pés, pois há melhora da circulação e do inchaço nas pernas”, afirma. Ela também indica às suas clientes a prática da atividade física, que ajuda na regulação da ansiedade e estresse. “Recomendo caminhada, hidroginástica, corrida, musculação...”

O que a pessoa se sentir mais confortável”, pontua. (LM)

■ RENATO LOMBARDI

Mineira de Juiz de Fora, Kênia Bárbara celebra a oportunidade de voltar na segunda temporada da aclamada série “Os Outros” – que estreia nesta quinta-feira, no Globoplay – e poder mostrar a transformação de sua personagem, Joana, que ganha mais espaço na obra do autor e roteirista Lucas Paraizo. “Ela tem um arco dramático muito bonito, de ascensão, de maturidade, e acredito que a maternidade tem influência direta nisso”, afirma Kênia, em entrevista a **O TEMPO**.

O crescimento na história e a mudança de Joana estão atrelados ao caminho que “Os Outros” segue agora. Grande vilão da história, o corrupto ex-policial Sérgio Nogueira (Eduardo Sterblitch

ch) ganha mais protagonismo e, após ser solto, retorna como leitor. É aí que Joana, até então ex-mulher de Sérgio, e Lorraine (Gi Fernandes), filha dos dois, são forçadas a entrar nos planos do ex-policial: fingir que formam uma família feliz e morar sob o mesmo teto, agora no condomínio de casas de luxo Barra Star Dream, no Rio de Janeiro.

“Nessa nova temporada, entramos na casa da família Nogueira. O dia a dia deles está exposto, e o que existe é uma relação de abuso de poder do Sérgio com a esposa e a filha. Joana cansou de ser silenciada, preterida, humilhada e começa a enfrentar o Sérgio. Em al-

guma medida, ela acredita que tem algum poder de decisão dentro da casa, pela família, mas é ilusão”, comenta Kênia, que volta a interpretar a personagem após viver a vilã Lucília na novela “Amor Perfeito” (2023).

Ela completa: “Sérgio tenta empurrar a imagem de ‘família margarina’, principalmente por se tornar político e por querer passar uma boa impressão para os vizinhos do novo condomínio. Mas a verdade é que eles são uma família completamente disfuncional”.

Kênia descreve a Joana de “Os Outros” como uma mulher que “vive com o corpo tomado de tensão o tempo todo, em alerta, com a vi-

da em risco, dormindo na cama do inimigo, cercada de ameaças, sem paz”, por ter conhecimento de todos os crimes e maldades que Sérgio já cometeu. Esse cenário que a faz iniciar “o movimento de romper com toda essa perversidade, com todo esse horror”.

VIRADA DE CHAVE. Nesse processo, a relação entre Joana e Lorraine, que já era complicada, fica ainda mais difícil. “Ela questiona e não aceita a decisão da mãe de voltar com o pai, o que intensifica a tensão entre os três”, conta a atriz mineira. Entretanto, Kênia defende que a maternidade é o grande gatilho que faz essa mulher tentar mu-

dar e defender a filha e o neto.

“A maternidade da Lorraine fez a chave virar para a Joana. Na primeira temporada, ela tinha uma relação distante, apática com a filha. Agora, parece que ela tomou as rédeas para dar uma nova perspectiva para Lorraine, longe do Sérgio. O neto faz com que ela queira ser uma mãe responsável, presente, uma mãe que cuida. E faz com que ela reconheça a mulher que é”, explica. “Ela busca restabelecer e firmar esse vínculo com a Lorraine, mas, para além da relação de mãe e filha, também da comunhão entre duas mulheres vítimas do mesmo algoz”, destaca Kênia.

“Mesmo totalmente fragilizada e com medo, Joana entra em ação. E, para isso, ela também joga com o Sérgio. Faz um acordo com ele, é cúmplice dele, mas usa o que ela sabe a seu favor. Ela desistiu de desistir. Além da filha e do neto, a própria Joana precisa se cuidar, ser cuidada”, frisa.

Personagem da mineira Kênia Bárbara ganha mais espaço na 2ª temporada de “Os Outros” e chega disposta a confrontar o vilão vivido por Eduardo Sterblitch



Só de aparência.
 Joana (Kênia Bárbara), Sérgio (Eduardo Sterblitch) e Lorraine (Gi Fernandes) fingem ser uma família feliz

A nova temporada da série de suspense estreia amanhã no Globoplay, com publicação de episódios semanais. Nos dias 15 e 22 de agosto, serão liberados três episódios em cada. Nas quintas-feiras seguintes, até 12 de setembro, dois episódios estarão disponíveis.

Autor diz que série volta mais questionadora

Produção original Globoplay mais vista da história da plataforma até 2023, a série “Os Outros” chega à segunda temporada carregada de muita expectativa. No que depender do primeiro episódio, tensão, emoção e suspense não vão faltar – o spoiler fica por aqui! E a terceira parte já está em produção.

O ponto de partida para os novos episódios é a busca de Ci-

bele (Adriana Esteves) por seu filho desaparecido, Marcinho (Antonio Haddad), e a mudança de Sérgio para um novo condomínio, além de sua eleição à Câmara dos Vereadores.

“Eu tenho 34 anos de profissão, e foi a primeira vez que eu repito um personagem. Então foi diferente, deu certo susto, mas foi deliciosamente desafiador. Porque como eu contaria a histó-

ria de uma mulher dois anos depois, e ainda com um acontecimento trágico, que é o desaparecimento do filho?”, disse Adriana.

O autor e roteirista Lucas Paraizo adiantou as novidades dos novos episódios, que estreiam amanhã. “A série carrega uma temática entre as temporadas, que é a intolerância. E, para marcar uma diferença em relação à primeira, mas res-

peitando o DNA da série, a gente faz uma mudança no ritmo. A segunda é mais questionadora do que direta”, afirmou.

Diretora artística de “Os Outros”, Luísa Lima destacou: “É um grande arco. Na segunda temporada, a tragédia já aconteceu na vida dessas pessoas. Então a história parte de outro lugar. O suspense fica ainda maior nessa segunda temporada. A gente vê como a

existência humana é cheia de contradição e ambiguidades”.

Além de Cibebe, Amâncio (Thomas Aquino), Marcinho, Sérgio, Lorraine e Joana, que retornam à história, a segunda temporada de “Os Outros” ganha novos personagens: Raquel (Letícia Colin), Paulo (Sérgio Guizé), Maria (Mariana Nunes) e Seu Durval (Luis Lobianco). **(RL)**

TEL: (31) 2101-3925
 Editoras: Tatiana Lagoa e Carla Chein
 tatiana.lagoa@otempo.com.br
 carla.chuin@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

9°
 Mínima
 25°
 Máxima

Clima em BH
 A meteorologia prevê que o dia será de sol, com algumas nuvens. Não deve chover.

UMIDADE
 30%
 Mínima
 76%
 Máxima



Cidades

Oropouche. Em Minas Gerais, já são 148 diagnósticos; doença ainda não chegou a BH, mas existe 'risco potencial'

Governo investiga 8 casos de microcefalia e mortes de bebês

Transmissão vertical movimenta uma força-tarefa dos governos estaduais

■ ISABELA ABALEN

As mulheres gestantes estão no topo da preocupação das autoridades sanitárias com o aumento de notificações de febre oropouche em Minas Gerais e em todo o Brasil. O Ministério da Saúde anunciou que investiga oito casos de transmissão vertical da doença, isto é, quando a infecção é passada da mãe para o bebê, durante a gestação ou no parto. Eles ocorreram em Pernambuco, na Bahia e no Acre: metade dos bebês nasceu com anomalias – como microcefalia – e a outra metade morreu. Em Minas Gerais, conforme a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), duas gestantes passaram por investigação na região do Vale do Aço, onde se concentra a maioria das notificações no Estado.

Dados do ministério indicam que, até 6 de agosto, foram registrados 7.497 casos de febre oropouche em 23 Estados do país. A maior parte foi identificada no Amazonas e em Rondônia. O número é 802% maior que o notificado em todo o ano passado.

A última morte de recém-nascido ligada à febre oropouche no país foi notificada na quinta (8). O Ministério da Saúde registrou o falecimento de um bebê, no Acre, com 47 dias de vida. Ele nasceu com microcefalia e outras anomalias congênitas. De acordo com o órgão, a mãe, de 33, teve erupções na pele e febre no segundo mês de gravidez.

Os exames laboratoriais no pós-parto deram positivo para oropouche. “No entanto, a correlação direta da contaminação vertical com as anomalias ainda precisa de uma investigação mais aprofundada, que vem sendo acompanhada pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado de

Saúde do Acre”, informou a pasta. Antes, outra morte havia sido registrada em Pernambuco, de um feto de 30 semanas – os exames descartaram outras hipóteses que não a febre oropouche.

DESAFIOS. Os riscos chamam atenção por serem documentados pela primeira vez em mais de 60 anos do conhecimento da febre oropouche no Brasil. Em um país que superou a epidemia da microcefalia nos anos 2015-2016, os novos registros, ainda em investigação, reacendem um medo coletivo. O edutismo da transmissão da febre oropouche da mãe para o bebê movimenta uma força-tarefa das pastas de Saúde. O secretário de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, já elencou a doença como prioridade até 2025.

Os nascimentos com anomalias são um desafio porque, conforme o diretor de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica de Belo Horizonte, Paulo Roberto Corrêa, muitas gestantes podem não apresentar sintomas ou ter reações mínimas, que passam despercebidas. “A doença só é descoberta depois do nascimento do bebê ou da morte do feto. Por isso é tão importante o acompanhamento pré-natal”, alerta.

A capital ainda não registrou nenhum caso de febre oropouche, mas, segundo o diretor, já iniciou a qualificação das equipes da rede SUS-BH,

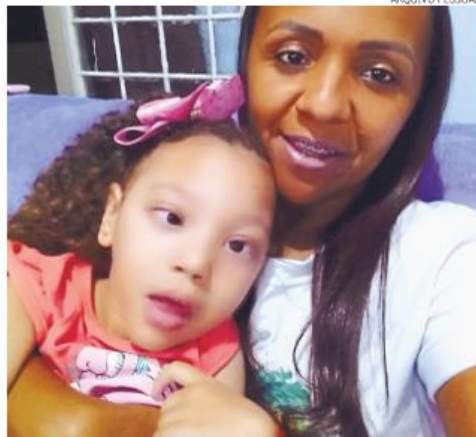


Situação. Aumento de diagnósticos e transmissão exige que as autoridades de saúde estejam alerta

principalmente dos postos de saúde, para identificar suspeitas e fazer o diagnóstico correto. “Há um risco potencial de a doença chegar a Belo Horizonte”, analisa Corrêa.

Em Minas, são 148 diagnósticos. O Estado mineiro está, de acordo com o MS, cercado por divisas que sofrem com o aumento da doença: Espírito Santo, com 432 casos, e Bahia, com 842. “O vírus assumiu um novo comportamento. Só este ano, o Brasil já reportou 80% do total de casos dos últimos dez anos”, pondera o médico Marco Aurélio Sá-fadi, membro da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

ARQUIVO PESSOAL



A assistente social Juliana Lima, 37, com sua filha Ana Júlia, 7 anos

Mãe de criança com microcefalia teme ver o passado se repetir

A microcefalia é uma realidade na vida da assistente social Juliana Lima, 37, desde que sua filha Ana Júlia, hoje com 7 anos, nasceu com a condição rara. A mãe, mineira de Sabará, pegou zika durante a gravidez, mas só descobriu no pós-parto, após uma investigação identificar a causa da malformação na filha. Para Juliana, acompanhar as notas do Ministério da Saúde sobre a possível relação da febre oropouche com a micro-

falia é como repetir o passado.

“O medo é que, se isso vier a ser comprovado, outras famílias vão passar por todo o sofrimento que nós, mães de crianças com microcefalia, passamos até hoje. Estamos esquecidas, sem uma assistência adequada, vendo várias mortes. A febre também é uma arbovirose, e o controle do vetor deveria ser política pública. Só sei sentir preocupação e revolta”, lamenta. (IA)

Controle e métodos de prevenção

■ Orientações às gestantes.

Ainda não existe tratamento para a febre oropouche. Por isso, o controle do vetor e os métodos de prevenção são medidas cruciais para evitar a doença, transmitida pelo mosquito-pólvora.

■ Usar roupas que cubram as pernas e os braços;

■ Evitar atividades ao ar livre em regiões de existência do vetor;

■ Proteger as casas com

mosquiteiros de malha fina nas portas e janelas para prevenir os arbovírus;

■ Redobrar a limpeza nos ambientes internos e externos à residência, de forma a eliminar os focos do vetor;

■ Usar repelentes que contenham DEET, IR3535 ou icaridina, que podem ser aplicados na pele ou nas roupas expostas.

Fonte: SES-MG

Complicações Infecção é alerta para as gestantes

As investigações mudaram a percepção que se tinha, até o momento, sobre a febre oropouche – antes tida como uma “versão mais leve da dengue”. Na análise do médico Júlio Couto, membro do Comitê de Gravidez de Alto Risco e Medicina Fetal da Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais (Sogimig), um risco potencial às gestantes infectadas está nos distúrbios hemorrágicos.

“Nos dois casos de mortes na Bahia, as mulheres morreram por uma coagulopatia. Ou seja, houve um problema de coagulação do sangue, elas tiveram sangramento, queda de plaquetas e comprometimento do fígado, o que levou à morte. Ainda não há relatos desse tipo com gestantes, mas, partindo desse pressuposto, pela própria sobrecarga que é imposta ao sistema de coagulação e ao fígado na gravidez, as grávidas estão mais propensas a ter essas complicações”, alerta.

De fato, as primeiras duas mortes no mundo por febre oropouche foram confirmadas pelo Ministério da Saúde na Bahia, no final de julho. As vítimas são mulheres com idades abaixo de 25 anos e sem comorbidades. Essa “reação hemorrágica”, apontada pelo médico Júlio Couto, é típica da infecção por dengue grave: o paciente entra em choque quando uma quantidade de plasma do sangue é perdida por extravasamento ou sangramento. “Ainda é um risco hipotético, porque esses casos de febre oropouche em grávidas são novos e ainda estão sendo estudados”, pondera o especialista. (IA)

Insegurança. Pessoa passou atirando contra residências, no domingo

Após tiros, medo toma conta de moradores do Sagrada Família

Vizinhança pede punição a criminosos e mais policiamento nas ruas do bairro

■ BRUNO DANIEL

As marcas nas paredes e janelas de prédios e casas em uma via do bairro Sagrada Família, região Leste de Belo Horizonte, simbolizam a perda da histórica sensação de segurança de moradores da região. Os buracos foram feitos na madrugada do último domingo (11), por volta de 2h30, quando uma pessoa em um carro passou efetuando tiros contra as residências locais. Quem mora no bairro relata ter visto ao menos 22 cápsulas de bala no chão na manhã seguinte aos disparos.

A ação, flagrada por câmeras de segurança, causou um misto de sentimentos a quem habita o Sagrada Família: o medo, natural após ao menos um dos disparos furar a janela de um prédio e quase atingir uma jovem de 18 anos, e a surpresa, já que o local nunca havia sido alvo de crimes violentos.

Moradores que aceitaram conversar com **O TEMPO** com a identidade preservada relembram os momentos. Uma moradora de um dos prédios atingidos conta que teve o sono interrompido pelo som dos disparos.

"A gente (ela e o marido) acordou muito assustada, ouvi uns três tiros muito rápido, mas na hora achei que poderiam ser fogos. Foi no dia seguinte que ficamos sabendo que eram tiros e que acertou nosso prédio, inclusive a janela do nosso vizinho, e a bala ficou alojada no teto",



Madrugada. Disparos feitos por uma pessoa em um carro foram flagrados por câmeras de segurança

relembra a mulher.

Também sem se identificar, uma moradora de outro prédio atingido se diz aliviada por ter escapado ilesa. Ela havia comemorado o aniversário horas antes com uma amiga e chegou em casa 20 minutos antes dos tiros. "Todo mundo ficou muito assustado. Eu moro para o lado da rua, e se eu estivesse na janela ou perto, poderia ter me acertado", diz.

Após o ocorrido, a apreensão permanece entre os moradores, que agora estão com receio até mesmo de sair de casa à noite. É o caso da mora-

dora de um dos prédios atingidos. "Eu estou com receio de chegar em casa de madrugada, não sei o que pode acontecer aqui. Foi uma coisa muito incomum, mas que assusta muito", diz a mulher.

Além de lidar com o medo, os moradores ainda tentam entender os disparos, uma vez que nunca tinham testemunhado crimes de maior potencial ofensivo no bairro. Os vídeos que mostram o suspeito atirando nas casas e prédios deixam os moradores confusos. "Dá uma insegurança maior ainda, pois fica parecendo que a gen-

te mora em um local que tem guerra de traficantes o tempo todo, o que não é o caso", diz a mulher cujo vizinho teve a janela atingida.

O que a população do Sagrada Família quer agora é uma ação efetiva das forças de segurança. Uma queixa que os moradores fazem é em relação ao policiamento nas ruas da região. "A reclamação que a gente tem é a falta de policiamento ostensivo, com viatura na rua, sirene ligada, para as pessoas terem a segurança de que a polícia está aqui", pede uma das moradoras.

PCMG instaurou procedimento investigatório

■ "Antes, nossos problemas eram invasões e furtos a prédios. Com esse advento, a gente se sente ainda mais inseguro. Já não é mais uma sensação de insegurança, mas a própria insegurança", resume uma moradora do bairro, em anonimato.

A Polícia Civil de Minas Ge-

rais (PCMG) informou que a perícia oficial compareceu ao local para realizar os primeiros levantamentos sobre a ocorrência de disparo de arma de fogo registrada no domingo (11), no bairro Sagrada Família. A PCMG instaurou procedimento investigatório e segue realiza-

do as diligências necessárias à elucidação do caso.

O TEMPO também solicitou um posicionamento da Polícia Militar de Minas Gerais sobre o policiamento e a segurança na região, mas até a noite de ontem não havia recebido resposta. (BD)

'Serviço ininterrupto'

Obras em horário de pico geram caos no metrô de BH

■ ISABELA ABALEN

As intervenções necessárias para a realização das obras no metrô de Belo Horizonte estão sendo realizadas de forma "ininterrupta", durante 24 horas, por nove dias consecutivos. Essa foi a justificativa da empresa que administra o transporte para os trabalhos também ocorrerem durante os horários de pico.

Na segunda (12), a reportagem de **O TEMPO** flagrou uma cena de lotação na estação Central, com passageiros ocupando até as escadas por causa da baldeação. "Isso ocorre porque é uma atividade que renova todos os componentes da via e não pode ser realizada em etapas. A via é desmontada e montada novamente. É por isso que ela também acontece em horário de pico", informou a MetrôBH. Ainda segundo a empre-

sa, a maior parte das atividades de revitalização da via está planejada para fora do horário operacional e aos fins de semana.

A baldeação na estação Central ocorre nos horários de pico (das 5h15 às 8h30 e das 16h30 às 19h). Nesses intervalos, os passageiros precisam desembarcar e embarcar na via oposta para continuar a viagem. O tempo de espera quase dobrou nesses horários: de uma média de 7 minutos e meio para 13 minutos. No restante do dia, a espera foi elevada de 15 para 17 minutos. A mudança na circulação do metrô vai durar até 18 de agosto.

A técnica de enfermagem Marlene Aparecida da Cruz, 50, ficou revoltada com a lotação. "Insalubre. Isso aqui está insalubre. Teve confusão, o pessoal está muito nervoso, batendo no metrô", conta.

ALEX DE JESUS/O TEMPO



Baldeação causa transtornos para passageiros na estação Central

Programação

Assunção de Nossa Senhora terá procissão de 4 mil jovens

■ DA REDAÇÃO

Mais de 4.000 jovens se reunirão amanhã para a tradicional Peregrinação das Juventudes, subindo a serra da Piedade até a Ermita da Padroeira de Minas Gerais, do século XVIII, que é considerada a menor basílica do mundo, para celebrar o Dia da Assunção de Nossa Senhora, no santuário Basílica Nos-

sa Senhora da Piedade, em Caeté, na RMBH. A programação tem início às 8h.

No mesmo dia, a paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, na capital, realiza uma programação especial para a Festa da Padroeira da cidade, com uma série de missas às 7h, 8h30, 11h, 13h, 15h e 18h. A Procissão Luminosa será às 17h.

15.NOV

ARENA MRV

INGRESSOS DISPONÍVEIS EM WWW.EVENTIM.COM.BR

O TEMPO SPORTS

91.7 FM
O TEMPO
WhatsApp
(31) 98810.0917

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Partida foi bastante acirrada no estádio Nuevo Gasómetro, e no segundo tempo o Galo conseguiu mais chances ofensivas

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!

18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.

Contra San Lorenzo.

Após levar gol no primeiro tempo na Argentina, Atlético marca com Paulinho e vai decidir vaga na Arena MRV

Galo reage e traz empate para casa



■ PEDRO FARIA

Atlético e San Lorenzo empataram em 1 a 1 no jogo de ida das oitavas de final da Copa Libertadores, na noite de ontem, no estádio Nuevo Gasómetro, em Buenos Aires, na Argentina. Em uma partida muito pegada, o Galo sofreu com a pressão do time da casa, principalmente no primeiro tempo, quando mal teve oportunidades no ataque. Já na segunda etapa o jogo ficou mais aberto, e o alvinegro teve suas chances.

A decisão pela vaga nas quartas de final ficou para a partida de volta, na Arena MRV, na próxima terça-feira. O Atlético precisa apenas de uma vitória simples para

garantir a classificação para a próxima fase. Antes, o Galo volta a campo no próximo sábado, às 16h, quando encara o Cuiabá, também na Arena MRV, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Preso na marcação do San Lorenzo, o Atlético não conseguiu jogar no primeiro tempo. O time argentino entrou em campo para pressionar o Galo, que não conseguiu impor seu jogo durante a primeira etapa. O time do técnico Gabriel Milito começou tentando controlar o jogo e teve a primeira chance aos 4 minutos, com Paulinho, que escapou pela direita e chutou em cima do goleiro. Logo depois o San Lorenzo respondeu e teve boa oportunidade com Baez.

O gol argentino saiu aos 17 minutos e foi justo pela pressão exercida no campo do Atlético. Saravia tocou errado, e Baez roubou a bola, escapou pela esquerda e cruzou na medida para Cuello cabecear e abrir o placar.

Reação

Segundo tempo. Após sofrer o gol, o Atlético manteve o plano de jogo e tentou ser mais ofensivo, mas encontrava a defesa do San Lorenzo bem postada no caminho. Milito não fez alterações no intervalo e tentou acertar o time apenas na conversa. Mas isso pouco efeito surtiu no começo da segunda etapa, e a primeira grande chance foi do San Lorenzo, com Reali, que logo aos 4 minutos driblou Saravia e Battaglia e chutou no canto de Everson, tirando risca da trave.

Gol alvinegro. Aos 13 minutos Fausto Vera acertou um belo chute de fora da área, o goleiro Altamirano soltou a bola nos pés de Paulinho, que empatou. O Atlético voltou a ter nova chance aos 21 minutos. Scarpa escapou pela direita, Otávio apareceu livre na entrada da área e chutou para a defesa de Altamirano.



Técnico Gabriel Milito e atacante Paulinho, autor do gol de empate

Oitavas - Jogo de ida

1 1

SAN LORENZO ATLÉTICO

ATLÉTICO: Everson, Saravia, Battaglia e Alonso; Scarpa (Alisson), Otávio (Franco), Fausto Vera, Guilherme Arana e Bernard (Zaracho); Paulinho e Deyverson (Cadu)
Técnico: Gabriel Milito

SAN LORENZO: Altamirano; Arias, Luján, Campi e Baez; Tripichio, Remedi (Sosa) e Irala; Reali, Cuello e Leguizamón (Barrios)
Técnico: Leandro Romagnoli

Gols: Cuello (S) e Paulinho (A)

Cartões amarelos: Cuello e Baez (S)

Estádio: Novo Gasómetro, Buenos Aires, Argentina

Árbitro: Gustavo Adrian Tejera Capo (Uruguai)

Público e renda: não divulgados até o fechamento desta edição

Balanço positivo.

Apesar de admitir que o Galo não fez um bom primeiro tempo, técnico gostou do placar

Milito fala em dois tempos distintos

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.



DA REDAÇÃO
O técnico Gabriel Milito admitiu que o Atlético não fez um bom primeiro tempo na partida de ontem, em Buenos Aires, a capital argentina, mas que melhorou na segunda etapa após uma conversa no intervalo do duelo contra o San Lorenzo.

Com o empate em 1 a 1, o alvinegro precisa da vitória simples no jogo da volta para se garantir nas quartas de final da Copa Libertadores.

"Sabíamos o que iríamos encontrar. Eu conheço bem como competem os jogadores argentinos contra times brasileiros. Eles saíram com muita energia, tivemos um primeiro tempo regular e um segundo tempo bom", disse o comandante alvinegro durante a entrevista coletiva após a partida no estádio Nuevo Gasómetro.

Apesar da primeira etapa aquém do que o treinador es-

perava, Milito acabou gostando do saldo final do confronto na Argentina.

"No segundo tempo melhoramos, conseguimos empatar, apesar das poucas chances. O melhor foi o resultado", disse Gabriel Milito sobre o empate em 1 a 1, que deixa o Galo em condições favoráveis para decidir a vaga em casa, na próxima terça-feira, na Arena MRV. "Nós temos que assumir o protagonismo. Veremos durante a semana o que devemos melhorar", comentou o argentino sobre o duelo de volta contra o San Lorenzo.

No segundo tempo melhoramos, conseguimos empatar, apesar das poucas chances. O melhor foi o resultado.

Gabriel Milito
TÉCNICO
DO ATLÉTICO

JUAN MABROMATA/AFP



Segundo tempo melhor do Atlético foi premiado com o gol de empate, que, é preciso lembrar, saiu de uma falha do goleiro adversário

RAPHA NOBRE/O TEMPO

Nuevo Gasómetro

Torcedores do Atlético que viajaram para ver a estreia do time nas oitavas de final da Libertadores relataram problemas no estádio Nuevo Gasómetro, em Buenos Aires, durante o jogo contra o San Lorenzo. O diretor de vendas Felipe Cambrá Leite é um deles e falou da dificuldade em acessar os banheiros para a torcida visitante. "Aqui está péssimo. Uma estrutura horrível, dois banheiros químicos terríveis para centenas de milhares de pessoas que nem se compara com a estrutura do Brasil", comenta. O atleticano, porém segue confiante na vitória do Galo. "É a primeira viagem internacional para ver o Galo. Cheguei hoje cedo de Belo Horizonte", disse. Diego Fernando Martins, outro atleticano que foi à Argentina, também comentou: "Uma situação muito chata porque a gente espera ser tratado de uma forma pelo menos com um comida bacana, sem ter que enfrentar uma fila enorme e com banheiros terríveis." (Rapha Nobre / Enviado especial a Buenos Aires)



Banheiro fica próximo à lanchonete destinada à torcida visitante

BRENO GALANTE



@brenogalantebh

Como o clube pode crescer ainda mais

O Atlético atingiu, nesta semana, a marca de 100 mil sócios-torcedores. Agora, o Galo é o terceiro clube na lista dos que têm mais adeptos no Brasil. Os planos do GNV são Forte e Vingador (R\$ 80), Preto (R\$ 50), Prata (R\$ 35), Branco (R\$ 15), Kids (R\$ 15), Internacional (US\$ 25) e Vingadora (R\$ 15), além do Galo Na Veia da Massa (gratuito). Cada plano tem um determinado desconto na compra de ingressos. E a maioria dá desconto no Tour da Arena MRV e nas Lojas do Galo, entre outros benefícios.

Ao atingir a marca de 100 mil, o Galo fica atrás apenas de Palmeiras, com 199.771 sócios, e Grêmio, com 120.878. É uma marca muito importante, que coloca o Atlético em evidência, o que atrai mais patrocinadores. Mas o clube pode crescer ainda mais se der uma atenção especial aos torcedores que moram fora de Belo Horizonte.

Nas várias viagens que eu faço acompanhando o time do Galo, por onde eu passo, escuto a mesma coisa dos torcedores. Reclamações de que na maioria das suas cidades não tem uma Loja do Galo, e eles têm dificuldades de comprar uma camisa oficial. E muitos desses atleticanos com quem converso são só-

cios-torcedores só para ajudar o Galo, sem usufruir de nenhum benefício. Isso porque o clube não dá nenhum tipo de foco ou atenção a esses torcedores que moram fora. Imagine se desse.

No Campeonato Mineiro, em Patrocínio, no jogo contra o Patrocinense, e em São João del-Rei, contra o Athletic, o Atlético levou uma Loja do Galo móvel para vender produtos para os torcedores. Porém, isso é muito pouco. Na minha opinião, o Galo tinha que pensar grande. Tinha que levar o Galo Doido com a deleção, que viaja de voo fretado. Para que o mascote pudesse interagir com os torcedores que estivessem nos hotéis das cidades onde o Atlético vai jogar.

Poderia também levar camisas oficiais para serem vendidas, que poderiam até ser autografadas pelos jogadores no próprio hotel. E seria interessante levar um funcionário do clube para ficar, exclusivamente, cadastrando novos torcedores que quiseram aderir ao plano de sócio-torcedor.

Um pouco de carinho com o torcedor que mora fora de Belo Horizonte seria muito interessante para o Atlético. Tenho certeza que a reciprocidade seria grande, e esse número de sócios-torcedores aumentaria ainda mais.

Goleador.

Novo jogador do Coelho é o artilheiro da Série C e deixou o Athletic para assinar com o Coelho

América oficializa atacante Jonathas

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.



LEANDRO COLOMBO E FREDERICO TEIXEIRA

O América segue se reforçando para atingir sua única meta na temporada 2024: voltar à Série A do Campeonato Brasileiro, após cair para a Série B em 2023, quando interrompeu o recorde do clube, que ficou três anos seguidos na primeira divisão nacional (2021, 2022, 2023). Ontem, após a reportagem de **O TEMPO Sports** adiantar o acerto na segunda-feira, o Coelho anunciou oficialmente a contratação do atacante Jonathas.

O experiente jogador, de 35 anos, rescindiu contrato com o Athletic, de São João del-Rei, e assinou vínculo com o América válido até 31 de maio de 2025, ou se-

ja, logo após o término do Campeonato Mineiro da temporada que vem.

Pelo Athletic, Jonathas foi um dos artilheiros do último Estadual, ao lado de Hulk, do Atlético, com sete gols, incluindo as partidas do Troféu Inconfidência. Ele também é o artilheiro da Série C do Brasileiro, tendo marcado nove gols em 11 partidas.

No total, nesta temporada, Jonathas atuou em 23 partidas e marcou 16 gols. Com 1,92m de altura, o atleta pode fazer o papel de referência na área, caracte-

ristica que o técnico Cauan de Almeida não contava no elenco do América.

O Coelho volta a campo na sexta-feira, quando visita o Novorizontino, às 21h30, no estádio Jorjão, em Novo Horizonte (SP), pela 21ª rodada da Série B.

Ficha

Nome:
Jonathas Cristian de Jesus

Nascimento: 6/3/1989

Local: Belo Horizonte

Posição: atacante

Primeiro clube:
Cruzeiro (2006)

Último clube:
Athletic (2024)

16

gols
em 23 jogos marcou Jonathas nesta temporada



Jonathas é mais um jogador que chega nesta janela de meio de ano

Ajuda

No dia 15 de maio, pela quinta rodada da Série B, o América enfrentou o Mirassol, no Independência, com camisas que homenagearam as cidades afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Essas camisas foram leiloadas com o objetivo de arrecadar fundos para doação. Ao final do leilão, o clube levantou mais de R\$ 10 mil, que foram repassados ao Grupo de Resposta a Animais em Desastres (Grad) para ajudar no resgate de animais e vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul, ocorrida entre abril e maio.

Curtinhas

Vila Viva Sorte

O Santos acertou ontem a venda dos naming rights da Vila Belmiro por dez anos. A empresa parceira do clube da Baixada Santista será a Vila Sorte, do ramo da capitalização, que estampará o nome "Vila Viva Sorte" no lendário estádio. O Peixe receberá, no mínimo, R\$ 15 milhões anuais.

Balanço do Flamengo

O Flamengo divulgou demonstrativo financeiro do segundo trimestre de 2024. Até 30 de junho, o clube registrou déficit de R\$ 79,5 milhões, mas com R\$ 209,4 milhões em caixa (dinheiro na conta corrente e aplicações). O primeiro trimestre havia registrado resultado negativo de R\$ 63 milhões.



CARLOS COSTA/AFP

Bruno Tabata no Inter

O Internacional efetivou a compra de Bruno Tabata junto ao Palmeiras e desembolsou US\$ 2,2 milhões (R\$ 11,9 milhões pela cotação atual) por 80% dos direitos. O contrato do atacante é de três temporadas e meia, até dezembro de 2027. O pagamento foi dividido em várias prestações, que vão até o fim de 2027.

22 anos

Chelsea amplia vínculo de Palmer, que ganhará R\$ 3,3 mi

LONDRES, INGLATERRA. Cole Palmer assinou ontem uma extensão de dois anos no seu contrato com o Chelsea, da Inglaterra. O vínculo do atacante inglês com o clube de Londres agora vai até 2033, e ele se tornou um dos jogadores mais bem pagos do elenco, recebendo mais de R\$ 3,3 milhões por mês.

Aos 22 anos, ele estaria no mesmo patamar que Enzo Fernández e Moisés Caicedo, segundo informações do jornal "Telegraph". O jogador mais bem pago do elen-



JUSTIN TALLIS/AFP

Palmer se valorizou bastante

co é Sterling, que ganha R\$ 8,4 milhões por mês.

O Chelsea não divulgou a extensão de contrato com

Palmer nas redes sociais, mas a informação foi publicada por diferentes veículos de imprensa da Inglaterra.

A extensão do contrato é consequência da ótima primeira temporada de Palmer no time inglês, com 25 gols e 15 assistências em 45 jogos. Palmer fez parte da seleção da Inglaterra que foi vice-campeã da última Eurocopa. O técnico Gareth Southgate foi muito criticado durante o torneio por deixá-lo no banco, apesar da excelente fase na Premier League 2023/24.

Negociação aberta

Everton faz primeira oferta ao Barcelona por Vitor Roque

BARCELONA, ESPANHA. O Everton, da Inglaterra, negocia a contratação do atacante brasileiro Vitor Roque e teve uma primeira proposta rejeitada pelo Barcelona, de acordo com o canal alemão "Sky Sport" e veículos da imprensa espanhola.

O clube inglês colocou na mesa 25 milhões de euros (R\$ 150 milhões) mais 3 milhões de euros (R\$ 18 milhões) em bônus, mas os espanhóis não abrem mão da pedida de 30 milhões de euros (R\$ 180 milhões).

Vitor Roque chegou ao Barça sob muita expectativa



PAU BARRENA/AFP

Vitor Roque chegou ao Barcelona no início do ano, comprado junto ao Athletico-PR, mas foi pouco utiliza-

do. O atacante, com passagem pelo Cruzeiro, soma 14 partidas e dois gols com a camisa do time catalão.

Reduto Celeste esquenta o clima em Buenos Aires

KTO VEM PRO JOGO!

KTO.COM



18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.

Amor incondicional.

Projeto que reúne apaixonados pelo Cruzeiro no Brasil e no exterior monta base na capital argentina



■ RAPHA NOBRE
ENVIADO ESPECIAL

■ BUENOS AIRES, ARGENTINA. Mais de 2.700 km separam Buenos Aires, na Argentina, onde Boca Juniors e Cruzeiro jogam amanhã, de Belo Horizonte. A distância faz o jogo de ida das oitavas de final da Sul-Americana ter gosto ainda mais especial para cruzeirenses que moram no país vizinho.

“A última vez (do Cruzeiro em Buenos Aires) foi em 2019, contra o Huracán. Estava no estádio, fizemos um encontro antes da partida. Para nós que estamos aqui há tantos anos, a expectativa é muito grande porque é uma paixão que vem de berço, um amor enorme pelo Cruzeiro”, comenta Marcelo Pinto, mineiro de São Gonçalo do Sapucaí, que mora na Argentina desde 2016.

Ele é o presidente do Reduto Celeste na Argentina,

que promove encontros com os torcedores do clube no país. Para a partida de amanhã, o grupo pretende reunir aproximadamente mil pessoas no Kraken Bar, em Puerto Madero, um bairro de Buenos Aires.

“Desde 2016, a gente tem esse projeto, e em todos os jogos do Cruzeiro aqui na Argentina nós recebemos os torcedores. Contra o Boca, em 2018, também fizemos o encontro, e foi um sucesso. Escolhemos o mesmo lugar para a galera sentir esse gostinho de Buenos Aires, estar em um lugar bonito, acompanhar o Cruzeiro e ficar perto do estádio para se reunir e conversar sobre o Cruzeiro.”

CONSULADOS. Idealizado por Michel Saber e Michel Augusto, o Reduto Celeste carrega o lema de transformar os jogos do clube em um ambiente familiar e acolhedor, além de reunir quem ama o clube. E o projeto está espalhado pelo Brasil, como explica Michel Augusto. “Fomos divulgando e fomos crescendo com o passar do tempo. A ideologia do projeto é se reunir em bares e restaurantes nos dias de jogos do Cruzeiro. Ter um nome com identificação com o clube. Por exemplo, Cruzeiro mais a cidade onde ficará o reduto. Em Natal, a cidade mais Cruzeiro, se tornou Natalzeiros, lá em São Luís, Luizzeiros, Piauí, Piauízeiros”, ressalta.

REPRODUÇÃO



Torcedores apaixonados pelo Cruzeiro já criaram uma verdadeira tradição de apoiar o time dentro e fora do Brasil com o Reduto Celeste

“Fomos divulgando e fomos crescendo com o passar do tempo. A ideologia do projeto é se reunir em bares e restaurantes nos dias de jogos do Cruzeiro.”

MICHEL AUGUSTO
IDEALIZADOR DO REDUTO CELESTE



Cruzeirense Gianni Mathias é de Betim e foi à Argentina para o jogo

Betim representada

Cruzeirense otimista espera vitória apertada

■ LÉO CAMPOS
ENVIADO ESPECIAL

■ BUENOS AIRES, ARGENTINA. A equipe de **O TEMPO Sports** encontrou nas ruas de Buenos Aires o torcedor Gianni Mathias, de Betim, cidade da região metropolitana de Belo Horizonte, que viajou à Argentina para ver o jogo de amanhã. Orgulhoso por trajar a camisa celeste, ele falou sobre a viagem para acompanhar o jogo.

“Vim especialmente para o jogo. Viemos na segunda-feira, apesar de o jogo ser na quinta, para conhecer um pouco de Buenos Aires e ver onde o Cruzeiro vai ganhar do Boca”, disse.

“Nunca tinha vindo a Buenos Aires. A cidade é muito bonita, já fomos a pontos turísticos”, frisou o torcedor. “A gente espera pelo menos 1 a 0, bem no final do jogo”, finalizou o cruzeirense.

Adversário tradicional

Imprensa argentina aponta jogos com a Raposa como decisivos para o Boca

■ LÉO CAMPOS
ENVIADO ESPECIAL

■ BUENOS AIRES, ARGENTINA. “Jogos contra o Cruzeiro serão determinantes para o futuro de Diego Martínez”. Assim definiu o “Olé”, principal jornal esportivo da Argentina, na edição de ontem, os duos pelas oitavas de final da

Sul-Americana. Em geral, a imprensa argentina aponta os próximos jogos contra o Cruzeiro como missão difícil para o treinador do Boca Juniors, por conta do desempenho recente do time.

Nos últimos quatro jogos, só uma vitória e a 15ª colocação no Argentino. E a equipe

só está nas oitavas da Sul-Americana após disputar a repescagem. O jornal “Clarín” também destaca que o cargo de Martínez está ameaçado, até porque, segundo a publicação, o ex-jogador Riquelme, agora presidente do Boca Juniors, não é um dirigente com muita paciência.



Raposa será grande desafio para técnico do Boca, diz imprensa local



COPA LIBERTADORES 2024

OITAVAS DE FINAL

| | | |
|-------------------|------|-------|
| San Lorenzo (ARG) | 13/8 | 20/8 |
| ATLÉTICO | 1 | 21h30 |

| | | |
|------------|------|------|
| Grêmio | 13/8 | 20/8 |
| Fluminense | 2 | 19h |

| | | |
|-------------------|------|-------|
| Talleres (ARG) | 14/8 | 21h30 |
| River Plate (ARG) | 21/8 | 21h30 |

| | | |
|---------------------------|------|-------|
| Colo-Colo (CHI) | 13/8 | 20/8 |
| Junior Barranquilla (COL) | 1 | 21h30 |

| | | |
|----------------|------|------|
| Nacional (URU) | 15/8 | 22/8 |
| São Paulo | 19h | 19h |

| | | |
|-----------|------|-------|
| Botafogo | 14/8 | 21h30 |
| Palmeiras | 21/8 | 21h30 |

| | | |
|---------------------|------|------|
| Peñarol (URU) | 14/8 | 21/8 |
| The Strongest (BOL) | 19h | 19h |

| | | |
|---------------|-------|-------|
| Flamengo | 15/8 | 22/8 |
| Bolívar (BOL) | 21h30 | 21h30 |

QUARTAS DE FINAL

Entre 18 e 25 de setembro

SEMIFINAL

Entre 23 e 30 de outubro

FINAL

A partida será disputada em 30 de novembro, na cidade de Buenos Aires (ARG)



REGULAMENTO

A Copa Libertadores tem três fases de mata-mata antes da fase de grupos. Em caso de empate no placar agregado, as vagas serão decididas nos pênaltis. Após a terceira fase, os quatro clubes restantes se juntam aos 28 classificados na fase de grupos. Os dois primeiros colocados de cada seguem e o terceiro vai para a Copa Sul-Americana. Nas oitavas de final, haverá um sorteio para definição dos confrontos. O sorteio já define o chaveamento até a semifinal. Em todas as fases mata-mata, em caso de empate no placar agregado, as vagas serão definidas nos pênaltis — não existe mais o gol qualificado. A final, em jogo único, será no dia 30/11, em Buenos Aires.

MAIOR CAMPEÃO
Independiente (ARG)
7 títulos



BRASILEIRO QUE MAIS PARTICIPOU
 24 vezes
Palmeiras

ATUAL CAMPEÃO - FLUMINENSE

FOTO DE MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC



>> BRASILEIROS CAMPEÕES

**3 títulos**

São Paulo, Palmeiras, Santos, Grêmio e Flamengo

**2 títulos**

Cruzeiro e Internacional

**1 título**

Fluminense, Vasco, Corinthians e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES

**Argentina**
25 títulos**Brasil**
23 títulos**Uruguai**
8 títulos**Paraguai e Colômbia**
3 títulos**Chile e Equador**
1 título

Maior goleada

Peñarol (URU)

11 x 2
em 15/1/1970

Valencia (VEN)



COPA SUL-AMERICANA 2024

PLAYOFFS DAS OITAVAS

| | | | |
|---------------------|------|---|---|
| Rosario Central-ARG | 16/7 | 1 | 1 |
| INTERNACIONAL | 23/7 | 0 | 1 |

| | | | |
|---------------------|------|---|---|
| B. de Guayaquil-EQU | 17/7 | 1 | 2 |
| BRAGANTINO | 24/7 | 1 | 3 |

| | | | |
|-------------------|------|---|---|
| Cerro Porteño-PAR | 18/7 | 1 | 1 |
| ATHLETICO-PR | 25/7 | 1 | 2 |

| | | | |
|----------------|------|---|-------|
| Huachipato-CHI | 16/7 | 2 | 1 (3) |
| Racing-URU | 23/7 | 3 | 0 (0) |

| | | | |
|-------------------|------|---|---|
| Libertad-PAR | 17/7 | 2 | 1 |
| Uni. de Quito-EQU | 24/7 | 0 | 1 |

| | | | |
|--------------------|------|---|---|
| Ind. del Valle-EQU | 17/7 | 0 | 0 |
| Boca Juniors-ARG | 24/7 | 0 | 1 |

| | | | |
|---------------|------|---|---|
| Palestino-CHI | 18/7 | 1 | 2 |
| GUIABÁ | 25/7 | 1 | 1 |

| | | | |
|------------------|------|---|---|
| LDU-EQU | 18/7 | 3 | 1 |
| Always Ready-BOL | 25/7 | 0 | 3 |

OITAVAS DE FINAL

| | | |
|---------------------|------|-----|
| Rosario Central-ARG | 14/8 | 19h |
| FORTALEZA | 21/8 | 19h |

| | | |
|-------------|------|---|
| BRAGANTINO | 13/8 | 1 |
| CORINTHIANS | 20/8 | 2 |

| | | |
|--------------|------|-----|
| ATHLETICO-PR | 15/8 | 19h |
| Belgrano-ARG | 22/8 | 19h |

| | | |
|----------------|------|---|
| Huachipato-CHI | 13/8 | 0 |
| Racing-ARG | 20/8 | 2 |

| | | |
|-----------------------|------|-----|
| Libertad-PAR | 15/8 | 19h |
| Sportivo Ameliano-PAR | 22/8 | 19h |

| | | |
|------------------|------|-------|
| Boca Juniors-ARG | 15/8 | 21h30 |
| CRUZEIRO | 22/8 | 21h30 |

| | | |
|---------------------|------|-------|
| Palestino-CHI | 14/8 | 21h30 |
| Indep. Medellín-COL | 21/8 | 21h30 |

| | | |
|-----------|------|-------|
| LDU-EQU | 14/8 | 21h30 |
| Lanús-ARG | 21/8 | 21h30 |

QUARTAS DE FINAL

Jogos previstos para 18 e 25 de setembro



SEMIFINAL

Jogos previstos para 23 e 30 de outubro



FINAL

23/11, em Assunção, no Paraguai

MAIORES CAMPEÕES
2 títulos

ATUAL CAMPEÃO - LDU (EQU)



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



2 títulos

Athletico-PR
(2018 e 2021)

1 título

São Paulo
(2012)Internacional
(2008) Chapecoense
(2016)

TÍTULOS POR PAÍSES

Argentina
9 títulosBrasil
5 títulosEquador
4 títulosColômbia, México,
Chile e Peru
1 títuloIndependiente del
Valle (Equador), LDU
(Equador),
Athletico-PR,
Boca Juniors e
Independiente
(Argentina)Maior
goleadaFluminense
(BRA) 10 x 1 Oriente Petrolero
(BOL) em 26/5/2022

No Mineirão.

Comboio com 16 carretas fechadas chegou ontem à noite e foi escoltado pela BHTrans

■ ALICE BRITO

Os carros de Stock Car que serão utilizados na sétima etapa da temporada 2024 da categoria, entre amanhã e domingo, na região do Mineirão, já estão em Belo Horizonte. Os veículos chegaram em um comboio à capital mineira na noite

de ontem. Os carros, que serão usados na competição, foram trazidos em 16 carretas fechadas. O comboio foi escoltado pela BHTrans e teve como ponto de chegada o portão G2 do Mineirão.

O trânsito no entorno do estádio foi alterado para a chegada do comboio, que teve

acesso exclusivo ao Mineirão. De acordo com técnicos da BHTrans que atuavam no local, após a passagem das carretas, o trânsito na região sofrerá mais alterações, desta vez, para a realização do evento. "É uma grande festa que BH está recebendo. A cidade que está longe dos

eventos automobilísticos há muitos anos e agora recebe a maior categoria da América Latina. Vai ser uma grande festa com toda certeza", disse Flávio Quick, diretor de comunicação da Stock Fest BH.

"A população vai se assustar com o tamanho do evento. A cidade precisa de grandes

eventos, de grandes iniciativas que tragam entretenimento à nossa população, e, com certeza, a BH Stock Fest traz isso", completou.

A corrida será realizada no circuito de 3.200 metros, no entorno do Mineirão, batizado de Toninho da Matta, piloto nascido em Belo Horizonte. Participarão da corrida os principais representantes do esporte, como Rubens Barrichello, Felipe Massa, Cacá Bueno, Gabriel Casagrande, Daniel Serra, Ricardo Maurício, Felipe Fraga, Thiago Camilo, Ricardo Zonta, Nelson Piquet Jr. e Júlio Campos, entre outros.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

Região da Pampulha

Começam interdições previstas para o evento

■ RAQUEL PENAFORTE

Desde às 9h de ontem, o trânsito na avenida Abraão Caram, a partir da Alameda das Princesas, na região da Pampulha, está fechado para veículos. A previsão é que pedestres também não possam acessar a área que vai sediar o BH Stock Festival, entre amanhã e domingo. Outro trecho na avenida Carlos Luz, com rua Conceição do Mato Dentro, no bairro Ouro Preto, também na região da Pampulha, será fechado para o evento (veja outras interdições nesta página).

As alterações fazem parte das obras que acontecem desde maio para receber o evento inédito na capital mineira. De acordo com o assessor de operações da BHTrans, Márcio Roberto Pacheco, o motorista que vem da avenida

Antônio Carlos e precisa acessar a avenida Otacílio Negrão de Lima, a avenida da orla da Lagoa da Pampulha, deve acessar a alameda das Princesas até alameda dos Flamboyants, que terá um semáforo temporário no cruzamento com a Otacílio Negrão de Lima.

Já no outro trecho interditado, as opções são variadas, basta o motorista seguir as faixas indicativas. "O trânsito também será fechado para pedestres em função do tipo de evento que, ao contrário de um jogo de futebol, que acontece dentro do estádio, este será no entorno do Mineirão. Para garantir a segurança da população, algumas áreas não poderão ser acessadas. O acesso dos pedestres será por uma passarela que liga o Mineirinho à esplanada do Mineirão", detalhou.



Trânsito no entorno do Mineirão foi alterado para chegada das carretas com carros da Stock Car, que tiveram acesso exclusivo ao estádio

15 a 18

de agosto
datas da realização
do BH Stock Festival

30

mil
pessoas visitando Belo Horizonte
é a expectativa dos organizadores

R\$ 20

milhões
de impostos gerados
para o município

2.000

empregos diretos
é a quantidade estimada para
BH com a realização do evento

VIAS INTERDITADAS

- Avenida Presidente Carlos Luz, entre a rua Conceição do Mato Dentro e a avenida Cel. Oscar Paschoal, em ambos os sentidos;
- Avenida Rei Pelé, em toda sua extensão, entre as avenidas Cel. Dias Bicalho e Antônio Abrahão Caram;
- Avenida Cel. Dias Bicalho, entre as avenidas Presidente Carlos Luz e Otacílio Negrão de Lima;
- Avenida Antônio Abrahão Caram, entre a Avenida Cel. Dias Bicalho e a Alameda das Princesas;
- Alameda das Palmeiras, entre a avenida Antônio Abrahão Caram e a Alameda dos Jacarandás;
- Avenida Chafiz Ferreira, entre a avenida Otacílio Negrão de Lima e Alameda das Palmeiras;
- Avenida Cel. José Dias Bicalho, entre as alamedas das Palmeiras e das Princesas.



O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2024 www.otempo.com.br
TEL: (31) 2101-3921 Editores: Frederico Jota e Geremias Sena e-mail: otemposports@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838 (31) 98352-2462



Metade da missão cumprida

De volta ao seu país, técnico argentino Gabriel Milito viu o Atlético arrancar empate com o San Lorenzo, ontem à noite, em Buenos Aires. Com o resultado de 1 a 1, alvinegro traz para Belo Horizonte a possibilidade de vitória simples para se garantir na próxima fase da Libertadores.

PÁGINA 25

| | | | | | | |
|------------------------------|--|----------------|----------------|------------------|----------------------|----------------|
| LOTERIA 12/7 | | 12/8 | 13/8 | 10/8 | 13/8 | 13/8 |
| Dupla Sena | | Lotomania | LotoFácil | Federal | Mega Sena | Quina |
| concurso 2.700 | | concurso 2.659 | concurso 3.180 | concurso 5.891 | concurso 2.761 | concurso 6.506 |
| 1º sorteio 06 09 15 22 28 44 | | 06 13 34 37 38 | 02 04 05 06 08 | 1º prêmio 79.772 | 03 22 34 44 49 57 | 04 11 14 38 78 |
| 2º sorteio 04 06 14 42 48 50 | | 49 51 52 55 60 | 10 12 13 15 16 | 2º prêmio 56.589 | 13/8 | |
| | | 62 66 67 68 79 | 17 18 19 20 21 | 3º prêmio 30.945 | Timemania | |
| | | 81 84 85 97 99 | | 4º prêmio 69.781 | concurso 2.130 | |
| | | | | 5º prêmio 22.791 | 26 29 49 50 54 69 80 | |